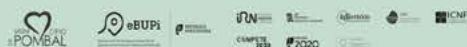


Quer deixar os seus terrenos no mapa?
 Agora já pode.

Ao identificar e registar os seus terrenos, está a valorizar o seu legado. E já o pode fazer de forma simples e gratuita, com o BUPi.



ANO 9, NÚMERO 213 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 02 SETEMBRO 2021 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



 COMSOFTWEB

 sistemas informáticos, Lda

- Software
- Desenvolvimento web
- Hardware
- Segurança

www.comsoftweb.pt

Números da Covid-19 dispararam em Pombal nas últimas semanas

A 31 de Agosto, o concelho de Pombal registava mais 156 casos activos relativamente ao início do mês, o que obrigou ao encerramento de alguns espaços de restauração e diversão. Há também a lamentar mais duas mortes, que aumentaram para 109 o total de óbitos desde o início da pandemia. Página 2



Praga Ninhos de vespa asiática continuam a aumentar

Página 32

Ordenamento

 Concelho tem mais de 250 mil terrenos por registar

Página 4

Autárquicas

 Saneamento é proposta comum para as freguesias

Página 7

Guia

 Perto de 120 crianças estreiam nova escola



Página 24

Ilha

 Venda de livro reverte para colectividades

Página 8

Destaque

 Conheça as listas candidatas às assembleias de freguesia do concelho

Página 14

Vila Cã

 Pais exigem mais espaço exterior no Centro Escolar

Página 23

Apoios

 Associações vão receber mais de 100 mil euros

Página 24

Maxifer

 Armazéns de ferro

Vigas . Barramentos . Perfis . Chapas . Coberturas . Ferragens

 Tubos . Paineis Sandwich . Redes . Vedações

 Equipamentos de Protecção e Segurança no Trabalho

236 214 302

ZONA INDUSTRIAL ARNEIRO DE FORA - PELARIGA - POMBAL



Para preservar tradição
e estimular criação artística

Autarquia atribui 123.800 euros ao associativismo cultural

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua reunião de 13 de Agosto, a atribuição de um apoio de 31 mil euros no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Cultural regular. A verba complementa um apoio global de 92.800 euros, aprovado em Junho passado, relativo à primeira fase de candidaturas.

Nesta segunda fase foram contempladas as associações que não tiveram oportunidade de entregar atempadamente as suas candidaturas.

O apoio agora aprovado será distribuído pela Associação Cultural e Recreativa de Guístola (Grupo Folclórico da Região de Guístola), Associação Juvenil Educativa e Cultural (Rancho Folclórico e Etnográfico do Barrocal), Rancho Folclórico de Redinha, Associação Cultural Recreativa e Desportiva das Ligeirinhas de Antões

(Rancho Folclórico As Ligeirinhas de Antões), Associação Filarmónica Artística Pombalense e Associação Desportiva e Acção Cultural da Charneca. No âmbito do referido regulamento, "o Município pretende estimular a produção cultural, preservar a tradição e potenciar a criação artística, contribuindo decisivamente para a formação de novos públicos", refere uma nota da autarquia, realçando "o empenho das diversas associações culturais e recreativas do concelho em promover diferentes performances artísticas que projectam Pombal a nível nacional, regional e internacional". Para o executivo, este "apoio municipal é importante para o desenvolvimento das actividades culturais e criativas das várias associações, enriquecendo por essa via a dinâmica associativa concelhia".

Inscrições abertas

Universidade Sénior começa em Outubro

A Universidade Sénior de Pombal vai retomar o seu funcionamento, iniciando as actividades no próximo mês de Outubro. A iniciativa é aberta a quem tenha mais de 50 anos. As matrículas estão decorrer e prolongam-se até ao dia 17 de Setembro. Para

mais informações ou proceder à respectiva matrícula, os interessados deverão contactar o 236 218 042 ou universidadeseniorpombal@gmail.com ou deslocar-se à sede, na Rua 1.º Maio, nº25 em Pombal (das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira).

Há também a lamentar mais duas vítimas mortais

Número de infectados com Covid-19 dispara no concelho

O número de infectados com Covid-19 aumentou exponencialmente nas últimas semanas no concelho de Pombal, que esta terça-feira (dia 31 de Agosto) registava 238 casos positivos. As vítimas mortais também aumentaram, contabilizando-se mais dois mortos, 109 desde o início da pandemia.

Ao que tudo indica, na origem de alguns surtos estão vários estabelecimentos de restauração e diversão, que tiveram de fechar portas durante alguns dias. A redução das medidas e o avanço para uma nova fase de desconfinamento podem também ter contribuído para a diminuição dos cuidados.

De acordo com os dados revelados pelo Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria, o concelho terminou o mês de Agosto com mais 156 casos activos quando comparado com o início do mês. A 1 de Agosto, o concelho registava 82 casos, um número que

aumentou para 238 infectados no último dia do mês.

Durante este período há ainda a lamentar mais dois óbitos, aumentando para 109 o número de mortes provocadas pela Covid-19 desde o início da pandemia. Estas duas vítimas mortais surgem depois de um período de quatro meses sem qualquer falecimento registado no concelho de Pombal.

"Infelizmente, estamos num caminho crescente de casos positivos", lamentou o vice-presidente da Câmara Municipal, evidenciando que são "números um pouco preocupantes" que, "certamente", são "fruto deste período de Verão em que as pessoas andaram um bocado mais descontraídas e em que a nossa população aumentou muito, face ao número muito considerável de emigrantes".

Pedro Murtinho, que falava última reunião de executivo camarário, realizada a

02

Os dois últimos óbitos associados ao novo coronavírus referem-se a cidadãos na faixa etária dos 80 anos.

Após mais de quatro meses sem registo de qualquer vítima mortal, o concelho de Pombal viu o número de mortes subir para 109 desde o início da pandemia.

27 de Agosto, apelou ainda para a necessidade de continuar a cumprir as regras estabelecidas pela Direcção Geral de Saúde (DGS), com vista a "mitigar os números que nos devem preocupar a todos".

De salientar que, segundo os últimos dados divulgados pelo CDOS de Leiria, o concelho de Pombal tem

3.861 casos confirmados desde o início da pandemia, dos quais 3.514 já estão recuperados.

QUASE 50%
DA POPULAÇÃO
VACINADA

O crescente número de casos activos de Covid-19 surge numa altura em que "grande parte da nossa população já se encontra vacinada", afirmou o vice-presidente da autarquia, informando que, a 26 de Agosto, haviam 37.136 pessoas inoculadas com a primeira dose da vacina, o que "equivale a 73% da população". Já com as duas doses, há 24.574 habitantes, ou seja, 48% dos habitantes do concelho de Pombal, revelou Pedro Murtinho, considerando este "um valor baixo", que pouco evoluiu em 15 dias.

O autarca adiantou ainda que no fim-de-semana de 28 e 29 de Agosto foram vacinados com a primeira dose "pouco mais de mil jovens".

Concerto de filmes no Castelo

O Castelo de Pombal (dia 10) e a Praça de Touros em Abiul (dia 11) vão ser palcos da Cine-Banda, um projecto em rede que oferece um espectáculo a partir de filmes de natureza documental, versando as realidades dos municípios envolvidos. É às 21h30 e a entrada é gratuita.

EMPREGO

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ALMAGREIRA encontra-se a recrutar Ajudante de Ação Direta. As inscrições devem ser feitas para o e-mail: centro.almagreira@sapo.pt ou através do telefone 236 200 390.



SANTA CASA
MISERICÓRDIA DE POMBAL

VENDA DE IMÓVEIS EM HASTA PÚBLICA

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.SCMPOMBAL.PT
OU ATRAVÉS DO CONTACTO:
236 200 640

ENTREGA DE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA ATÉ 21/09/2021



Rua Cancela do Cais nº 7



T3 - 1.º Esquerdo
Rua Paul Harris nº 3
Junto aos Bombeiros





APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES
914 507 865

LEANDRO SIOPA
961 301 888

apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
apls.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos GPS / Georreferenciação Avaliação de Imóveis Localização de Prédios

Aqui há futuro

Candidata-te já!

Áreas de recrutamento

- _Motoristas
- _Técnicos de Manutenção Industrial
- _Técnico de Frio
- _Mecânico Auto
- _Gestor de Compras de Peças Auto (Pesado)
- _Trabalhador Avícola
- _Serralheiro Mecânico Auto
- _Técnico de Pneus e Alinhador de Direções Automóvel
- _Engenheiro de Processo
- _Operadores de Produtos Alimentares

recursos.humanos@grupolusiaves.pt
T. +351 244 843 250

www.grupolusiaves.pt

Câmara quer cadastrar 127 mil propriedades rústicas em dois anos

Pombal tem mais de 255 mil terrenos cujos proprietários não são conhecidos

O concelho de Pombal é aquele que tem mais terrenos rústicos por registar na região Centro. No total há mais de 255 mil terras cujos proprietários não são conhecidos. O Balcão Único do Prédio (BUPi), que permite o cadastro simplificado das propriedades rústicas, já está disponível no concelho e tem como objectivo identificar em dois anos metade das terras com dono desconhecido.

“Na região Centro do país, Pombal é o concelho com mais matrizes para cadastrar”, tendo no total 255.536 terras por identificar, revelou o presidente da autarquia na reunião de executivo de 13 de Agosto. Diogo Mateus considera mesmo que se trata de “um valor disparatado”, tendo em conta que o concelho tem “quase 70 mil a mais que o segundo classificado”, que é “Leiria com 186.841”.

Ainda assim, “no relatório tornado público na BUPi, Pombal está entre os cinco concelhos que mais registos tiveram no mês de Julho”, adiantou o autarca, referindo que no período entre 21 de Junho e meados de Agosto foram efectuados “642 registos”, o que ainda é “uma gotinha de água neste universo”.

O cadastro dos terrenos “é um grande desafio que o muni-

cípio tem pela frente”, acrescentou o vice-presidente da autarquia, sublinhando que “o nosso objectivo é cadastrar 50% dos mais de 255 mil prédios rústicos por registar no concelho. “Portanto, temos a ambição de cadastrar pelo menos 127 mil prédios”, no âmbito de um processo que será financiado a 85% por fundos comunitários, informou Pedro Murtinho, salientando que para cumprir esse objectivo o município vai ter de contra-

tar mais recursos humanos. Neste momento, este trabalho está a ser feito por um colaborador a tempo inteiro e outro a meio tempo, pelo que “a agenda está completamente cheia até meados de Setembro”.

Actualmente, o BUPi funciona apenas num balcão disponível nos serviços técnicos, mas a Câmara Municipal tem intenção de abrir balcões de proximidade ao cidadão nas freguesias, cuja abertura está dependente da contrata-

ção de mais colaboradores.

A vereadora Odete Alves considera “urgente” contratar mais técnicos para este serviço, sob pena de “atrasar alguns negócios”, uma vez que este “é um documento obrigatório”.

Para o vereador Michael António, “era bom que este trabalho de cadastro dos prédios rústicos fosse um sucesso, porque é um dos grandes entraves à gestão do território, à limpeza de terrenos e à gestão do urbanismo”.

Lançado concurso para cadastrar 115 mil prédios rústicos

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na reunião de 27 de Agosto, a abertura de um concurso internacional com vista a contratar uma empresa que ficará responsável por cadastrar 115 mil prédios rústicos em 18 meses.

O concurso público internacional tem um preço estimado de 373.750 euros (acrescido de IVA), cujo investimento será repartido pelos anos 2021, 2022 e 2023, num prazo de execução de 18 meses.

“O Município de Pombal não tem recursos para cumprir os objectivos traçados e definidos pela candidatura já aprovada”, a qual tem como objectivo “cadastrar um total de 127.768 prédios rústicos em dois anos”, esclareceu o vice-presidente da autarquia, explicando que o procedimento internacional agora aprovado pretende “contratar uma empresa para cadastrar 115 mil prédios rústicos num período de 18 meses, o que dá um número estimado de 6.389 prédios por mês e 290 prédios por dia útil”.

“O valor tem como referência o número de prédios que estamos a tentar cadastrar via empresa, com um valor de 3,25 euros (mais IVA) por prédio, o mesmo valor que temos aprovado em candidatura”, adiantou Pedro Murtinho, salientando que “o pagamento será efectuado mensalmente consoante o número de matrizes registado na plataforma BUPi”. “Se o contratante não cumprir os 115 mil cadastros em 18 meses está prevista uma sanção pecuniária no valor de 5% do preço contratual”, acrescentou.

A empresa a contratar terá ainda de “garantir o apoio em cada uma das 13 freguesias”, cujos balcões serão criados assim que a firma entrar em funcionamento.

• HIC ET NUNC



“INOVAR”

A revolução industrial foi um processo de transformação da manufatura ocorrido entre os finais do séc. XVIII e as primeiras décadas do século seguinte.

A forma como decorreu, as suas características e as suas consequências variam de acordo com o País analisado, mas uma coisa é certa o mundo mudou para nunca mais ser o mesmo. A transformação social iniciada nesse período continuou até aos nossos tempos dando origem ao que agora denominamos por sociedade ocidental. Essa transformação que permitiu uma melhoria na qualidade de vida da generalidade da população principalmente no hemisfério Norte, deu lugar a um novo paradigma em que temos uma sociedade onde os setores produtivos, o primário e o secundário, são desvalorizados sendo considerados por alguns como residuais.

Na campanha política em curso, ainda que não oficialmente, é comum ouvir palavras como “digital”, “sustentabilidade” ou “inovação”, palavras usadas e abusadas por todos os quadrantes políticos. Além destes “chavões” outro propósito divulgado é o da captação de investimento estrangeiro, para assim termos algumas fábricas e termos dessa forma mais algum emprego.

A atual pandemia veio demonstrar ao mundo ocidental e no que nos interessa à Europa, que a extrema dependência que temos de matérias primas e produções externas ao nosso território, é incomportável e difícil de manter.

Neste momento existem muitas fábricas em Portugal com fortes estrangulamentos produtivos por falta de componentes e de matérias-primas, para além da falta de mão de obra especializada que se vai agravando. Perante isto, como se responde a estes problemas?

É imperativo que surjam ideias novas, que se apoiem e incentivem novos projetos que se aponte um novo caminho. Mas que caminho é esse? O 5G, as plataformas digitais, os serviços à distância... é possível termos uma sociedade com um modelo de desenvolvimen-

to baseado apenas nisto? Ou tudo isto são “apenas” ferramentas que devem permitir o aumento de produtividade de todas as atividades?

Cada região deve construir o seu projeto de crescimento e de desenvolvimento com base nos seus fatores críticos de sucesso, sejam eles os recursos naturais, a qualificação da mão de obra ou a sua localização geográfica.

Com base nestas premissas tenho que perguntar:

- qual o investimento previsto para os próximos anos para a modernização e consolidação da ETAP?

- qual o investimento previsto para as florestas e para a agricultura nomeadamente no fomento do emparcelamento, na criação de estruturas de apoio, na abertura de caminhos, reforestamento, prevenção de incêndios, promoção da produtividade e rentabilidade; neste particular quero mencionar a produção de arroz e a exploração de pinhal, que ainda ocupam parte significativa do nosso território;

- para quando a construção de um pavilhão desportivo para albergar o atletismo de pista coberta transformando Pombal num centro de formação e treino de referência?

- para quando a promoção do parque ECOMATUR que até já tem sinalética a indicar o caminho?

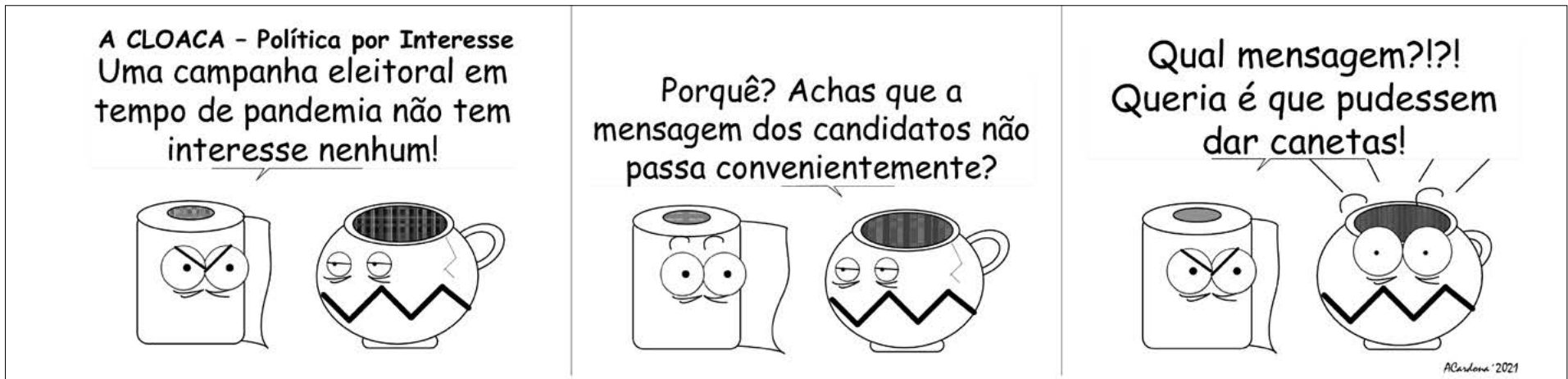
- qual o investimento previsto para a serra de Sicó para fomentar o Turismo de natureza e o desporto radical? Já agora, em que gaveta ficou o projeto de Classificação da Serra?

Inovar é por definição fazer algo novo, apostar em algo diferente. Com um modelo de desenvolvimento baseado nas mesmas premissas que o resto do País, a Europa ou o Globo, em que medida é que estamos a inovar? Estamos somente a apostar na mesma fórmula que nos últimos anos nos levou à estagnação económica, à diminuição da população e à perda de competitividade...

#QueremosResponderAosPombalenses

Telmo Lopes pombal@cds.pt

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA





BRICO MARCHÉ

Crescemos consigo
Sabemos do que gosta!

MEGA

23º

MILHARES DE ARTIGOS A
PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS

de 9 de setembro a 10 de outubro

SE ENCONTRAR MAIS BARATO

DEVOLVEMOS

2x

A DIFERENÇA*

*Consulte regulamento na loja

SERVIÇOS:



VISA

MB
MULTIBANCO

P

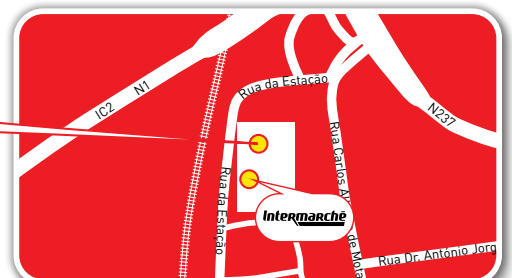
Podemos que faça
tudo para si
Faltando quando
já não for útil.

BRICOMARCHÉ DE POMBAL
Quinta da Várzea
3100-927 Pombal

Telefone: 236 200 330
Email: bricopombal@gmail.com

Horário: segunda a domingo
9H00 - 20H00

BRICO
MARCHÉ
POMBAL



BRICO
MARCHÉ
Poder fazer tudo Mais barato

SIGA-NOS www.bricomarche.pt

[/bricomarche.portugal](https://www.instagram.com/bricomarche.portugal)

[/bricomarche.portugal](https://www.facebook.com/bricomarche.portugal)

Manifesto eleitoral apresenta erros e sugestões

PS desafia pombalenses a “fiscalizar” trabalho autárquico deste mandato

O candidato do PS à Assembleia Municipal de Pombal fez “o favor de inaugurar um conjunto de obras prometidas há quatro anos, mas que ainda não foram inauguradas” pela “maioria PSD”. O acto simbólico aconteceu, na tarde de 13 de Agosto, no largo da Capela de Santo Amaro, após a apresentação de um manifesto eleitoral, onde os candidatos à Assembleia Municipal apontam as falhas do órgão presidido por Fernanda Guardado e sugerem propostas para corrigir os erros.

Numa cerimónia conjunta e “sem muita gente”, João Coelho cortou “a fita do PSD” que assinalou a inauguração de “quatro obras prometidas” e ainda não cumpridas, nomeadamente “a ampliação do Parque Industrial Manuel da Mota, o parque verde da cidade, que já nem tenho noção se é ao pé do Arunca ou do Castelo, o posto de turismo no Largo do Cardal e o pavilhão multiusos para receber as provas que marcam o calendário internacional das várias modalidades”.

Este acto simbólico foi também uma forma de “fiscalizar” o trabalho do executivo ao longo dos últimos quatro anos. Mas, partindo do princípio que a Assembleia Municipal tem um pa-



• João Coelho ‘inaugurou’ as obras que ficaram por realizar

pel “essencialmente de fiscalização, mas também de construção de propostas”, a candidatura do PS àquele órgão lançou um manifesto eleitoral onde aponta as falhas da Assembleia Municipal de Pombal e sugere propostas para corrigir os erros.

Assim, os candidatos do PS entendem que a Assembleia Municipal “não tem garantido adequadamente a fiscalização política e formal da Câmara”, propondo “pugnar, intransigentemente, por um salubre e construtivo funcionamento” daquele órgão, “obedecendo aos mais elevados padrões de imparcialidade, urbanidade, ética e sentido democrático”.

A lista liderada por João Coelho defende ainda uma “maior antecedência no envio da documentação, com

acesso rápido a esclarecimentos durante o período de análise da mesma”. Por outro lado, sugere “mais tempo e prioridade à intervenção do público”, mas também “mais tempo de intervenção dos membros, nomeadamente após as respostas da Câmara”, de forma a aumentar a “exigência das intervenções e explicações do presidente”.

“A dignidade do órgão Assembleia Municipal tem sido sistematicamente colocada em causa por uma deficiente e parcial condução dos trabalhos”, refere o manifesto, reprovando o facto da “opinião de cidadãos não ter a protecção que lhe é devida”.

No que toca às propostas, os socialistas sugerem igualmente a “não aceitação de realização das sessões da As-

sembleia se os prazos legais para envio dos documentos não forem cumpridos”.

Além disso, recomendam a “criação dum grupo de apoio à Assembleia Municipal, composto por funcionários da Câmara”, assim como a “disponibilização de espaços de trabalho para as diferentes bancadas”.

A candidatura do PS propõe ainda aproximar “os eleitos dos eleitores e dos problemas em debate”, descentralizando as sessões de Assembleia e criando um “espaço de atendimento das bancadas municipais ao cidadão”.

“Com estas propostas e com o compromisso desta equipa forte, acreditamos que a Assembleia Municipal será finalmente um órgão útil aos pombalenses, mais democrático e participado”, consideram os elementos da lista do PS.

E numa altura em que os candidatos fazem o escrutínio do trabalho autárquico desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos, a lista encabeçada por João Coelho desafia todos os pombalenses a fazerem o mesmo exercício através do “jogo da cobrança”, disponível na plataforma de candidatura do PS, para perceberem se as promessas de há quatro anos foram efectivamente cumpridas.

Partido destaca sete pontos essenciais

CDU quer “Acordar Pombal”

A Coligação Democrática Unitária (CDU) divulgou recentemente aqueles que considera serem os sete pontos essenciais para “Acordar Pombal”: promover, descentralizar, criar, planejar, gerir, garantir e realisar. A estrutura partidária, que candidata Jaime Portela à Câmara e Jorge Neves à Assembleia Municipal, defende a necessidade de “promover a participação aberta das populações, garantindo uma gestão participada de todos e com todos”. Para isso, quer criar a “Provedoria do Município” de forma a garantir “uma maior ligação directa das populações e das instituições do concelho” ao executivo, “para alertar e resolver assuntos pertinentes”.

A CDU de Pombal espera “promover programas, projectos com as associações empresariais e com os órgãos representativos das populações e dos trabalhadores”, bem como “concentrar múltiplas acções com os movimentos associativos”. No próximo mandato autárquico, a estrutura concelhia tem como objectivo “potenciar a cultura, o desporto, o recreio e o lazer e a intervenção social”. Os candidatos da CDU querem, de igual modo, “prestar contas e publicitar todas as grandes obras e iniciativas, sem censura prévia a reparos ou críticas dos nossos munícipes”, assim como “promover atracção e fixação de pessoas para o desenvolvimento sustentável e inteligente da nossa terra”.

Para “Acordar Pombal”, o partido considera, ainda,

que é preciso “descentralizar” e, nessa medida, propõe “dar mais meios e competências” às freguesias e “lutar” para que o “reajustamento administrativo e territorial” seja “revisto”. Com a bandeira da transparência entre as prioridades, os eleitos da CDU nas assembleias de freguesia comprometem-se, de igual modo, a aproximar a Câmara dos munícipes, ao ponto de, por exemplo, “tratar cada presidente de Junta como um vereador da sua freguesia”. Por outro lado, assumem que “é imperativa a oferta de transportes públicos”.

O partido defende também “mais receitas para o município”, um controlo rigoroso das despesas, a reabilitação do património municipal, a promoção da marca Pombal, quer como destino turístico quer “na defesa do selo de garantia dos produtos” locais, atracção de “mão-de-obra de qualidade”, a defesa dos trabalhadores e o aumento do seu poder de compra.

“Propor a criação de um gabinete estratégico de desenvolvimento” que “favoreça e promova e a discussão e criação de ideias” e rever o Plano Director Municipal são outras das bandeiras.

A CDU promete, ainda, pugnar para que a Câmara seja “gerida democraticamente”, na “defesa intransigente das populações e dos seus interesses”. Por último, a estrutura partidária quer apostar na promoção de “debates estratégicos” e na “participação cívica”.

Cerca de 300 cidadãos integram listas do PS aos vários órgãos autárquicos

Odete Alves apresenta “pessoas comuns” e “competentes” para liderar Câmara Municipal

A candidata do PS à Câmara de Pombal, Odete Alves, apresentou, no passado dia 17 de Agosto, a equipa de 10 “pessoas de diversas áreas profissionais e diversas áreas geográficas” do concelho, que a irão acompanhar no executivo caso ganhe as eleições de 26 de Setembro. Estes candidatos fazem parte das “cerca de 300 pessoas”, “na sua maioria cidadãos independentes”, que compõem todas as listas do partido concorrentes aos vários órgãos autárquicos do concelho.

A candidata socialista faz-se acompanhar por Luís Simões, Telma Ferreira, Joel

Gomes, Fernando Soares, João Pessa, Patrícia Carvalho, Tomás Domingues, Lara Correia, Ana Cristina Rosa e Manuel Gonçalves.

“São pessoas comuns” de “diversas áreas profissionais e diversas áreas geográficas do nosso concelho”, que “já estão habituadas a encontrar soluções para ultrapassar os problemas”, salientou Odete Alves, sublinhando que todos partilham “a vontade de contribuir para a melhoria das condições de vida dos nossos cidadãos e para o desenvolvimento de Pombal”.

“A lealdade, confiança, respeito, solidariedade, coo-

peração, exigência e responsabilização” são competências de cada membro desta equipa, que assume o “compromisso” de “governar com verdade, de forma isenta, imparcial e responsável”.

Já a candidatura à Assembleia Municipal é encabeçada por João Coelho, que é para Odete Alves “a escolha certa” para liderar “um órgão com esta importância”. Para o acompanhar, João Coelho conta com “pessoas com uma carreira política” e outras “da sociedade civil”, que “entendem as dificuldades do concelho”. “É uma equipa jovem na sua base,

mas com experiência profissional”, que “tem o apoio de históricos socialistas”, realçou o candidato.

No total, “estas listas são compostas por praticamente 300 pessoas”, referiu Odete Alves, destacando a participação de “homens e mulheres, jovens e menos jovens, de todos os cantos do nosso concelho”. São “na sua maioria cidadãos independentes, o que sinaliza bem o valor da nossa candidatura”, evidenciou a candidata à Câmara Municipal, frisando que “as listas do PS nunca tiveram tantos jovens como nestas eleições autárquicas”.

Apoios a entidades

Actividade associativa com quase 34 mil euros

A Câmara deliberou, na sua reunião de 13 de Agosto, atribuir apoios no valor global de quase 34 mil euros a associações do concelho para participar as suas actividades.

A maior fatia vai para a Adilpom, que vai receber um subsídio extraordinário no valor de 25 mil euros para fazer face à sua actividade regular. Esta verba destina-se a assegurar a subsistência financeira da associação, que em 2020 e 2021 esteve impedida de realizar alguns eventos, nomeadamente as Festas do Bodo, que lhe garantiam receitas para honrar os seus compromissos de forma atempada e tranquila.

Já a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Meirinhas será contem-

plada com perto de cinco mil euros para verba da antena de comunicações, referente às rendas recebidas em 2020.

Para o Grupo Desportivo da Ilha vai um apoio de 1.800 euros (acrescido de IVA) para participar os trabalhos de preparação de terreno, enquanto que à Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Lourical serão atribuídos 1.500 euros para fazer face às despesas com a aquisição de mesas de ténis de mesa.

O executivo aprovou ainda um apoio de 666 euros a atribuir à Karts - Associação Cultural, com vista a participar os gastos com a estadia e refeições dos professores do workshop internacional de dança.

Propostas assentes em cinco princípios e divididas em 14 áreas

Liberais apresentaram programa para “resolver os problemas das pessoas”

Os candidatos da Iniciativa Liberal (IL) à Câmara e Assembleia Municipal de Pombal, Nuno Carrasqueira e Ricardo Santos, respectivamente, apresentaram no passado dia 12 de Agosto o programa eleitoral do partido, que está assente em cinco princípios.

Transparência, participação cívica, desburocratização, inovação e sustentabilidade são os pontos que vão nortear a acção dos liberais durante o próximo mandato. Mas o programa está dividido em 14 áreas, sobre as quais apresentam várias propostas que têm como objectivo melhorar o concelho a vários níveis e “resolver os problemas das pessoas”, frisou Ricardo Santos.

A saúde é logo a primeira área do programa, onde surge a “proposta mais diferenciadora”, revelou Nuno Carrasqueira, referindo-se à ideia de “criar um programa complementar ao SNS para pessoas cujo tempo de espera já ultrapassou o limi-

te de tempo definido por lei com o município a financiar os cuidados de saúde com recurso ao sector privado ou associativo”. Nesta área propõem ainda a “instalação de Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) em espaços municipais e instalações desportivas”.

Na educação sugerem a “avaliação do desempenho escolar” para “copiar o que se faz de melhor”, assim como a “criação de uma feira de saídas profissionais” para orientar os jovens nas suas escolhas.

Os liberais defendem também a “redução do peso do município” com a “diminuição da componente municipal de IRS até ao zero” e um “corte do sector empresarial municipal”.

Em termos de sustentabilidade ambiental, a aposta vai para o saneamento básico e a “implementação de contentores inteligentes”, enquanto que para a área das acessibilidades e transportes a prioridade será criar um sistema de trans-



● Nuno Carrasqueira, candidato a presidente de Câmara

portes a pedido e alargar a rede de fibra óptica no concelho.

No plano económico, os liberais recomendam o aumento das áreas disponíveis nas zonas industriais e a promoção de um plano de feiras e de atracção de eventos para o Expocentro. Por outro lado, pretendem apostar na desburocratização e alargar o horário dos serviços municipais, apoiar

o arrendamento jovem e criar uma rede de ciclovias em todas as freguesias.

Relativamente à cultura e turismo sugerem “criar um passe de cultura”, reaproveitar os espaços inutilizados para promover eventos, realocar o posto de turismo e dotar os espaços culturais com tecnologias de informação.

Os liberais propõem ainda a criação de um “plano de manutenção dos espaços públicos”, estimular a participação cívica, criar uma equipa para ajudar a regularizar as instalações associativas e aumentar a transparência nos órgãos municipais.

Com a convicção de que “Pombal parte de ti, parte de todos”, Ricardo Santos assume como “missão ouvir a população” para fazer chegar os seus anseios à Assembleia Municipal, pois defende que “a política não pode ser votar e esperar três anos e 11 meses que as promessas sejam cumpridas”.

Cabeça-de-lista do PS ao Oeste

Hugo Silva quer ouvir a “voz da população”



O candidato do PS à União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca afirma que “é tempo de mudar”. Na apresentação da lista candidata à Assembleia de Freguesia, sábado passado, Hugo Silva lamentou que os executivos sejam “demasiadamente lentos a concretizar” as obras, dando como exemplos o saneamento e o centro escolar, que tiveram que aguardar “20 anos” para serem “uma aposta séria”. Para além de defender a ampliação da zona industrial, a modernização da linha do Oeste, o aumento da rede de saneamento, a construção e remodelação de passeios, a criação de parques infantis e de um pavilhão multi-usos, Hugo Silva assume que é preciso “pensar um pouco mais além”. Para isso, propõe o alargamento da rede POMBUS à freguesia, estímulos ao comércio local e apoio às

instituições sociais, mas também alterações ao Plano Director Municipal. O candidato vai ainda “exigir” do município a construção de três ciclovias e prometeu ainda “criar uma Casa dos Artistas no edifício do jardim-de-infância”. A dinamização e valorização do mercado bissemanal e da feira mensal são outras das propostas, a que acresce a preocupação com a floresta, nomeadamente através da implementação de mecanismos para a prática da silvo-pastorícia e apoios aos produtores florestais e pequenos proprietários. Na esfera do ambiente, Hugo Silva espera ampliar a rede de ecopontos e de contentores, anunciando também como bandeira “a possibilidade de desviar o trânsito pesado na Estrada Nacional 109, no troço que atravessa o centro da Guia”.



PUBLICIDADE 08/2021

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO PESSOAL

Projectos que florescem

E o seu futuro floresce também.
Nutra os seus projectos com as soluções CA e deixe-os crescer!



Campanha válida até 17/09/2021.

CA Vida

CA Seguros

f @ y+ in

Para mais informações:
creditoagricola.pt
808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia,
7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Apresentação do livro com os escritos de Manuel Marques de Jesus

Cumpriu-se o sonho do “historiador” da Ilha

Se fosse vivo, Manuel Marques de Jesus tinha concretizado no domingo, 22 de Agosto, um sonho antigo: trazer à luz do dia os tantos escritos e documentos que redigiu, ao longo de décadas, sobre a Ilha, a terra onde nasceu e viveu até 3 de Agosto de 2008, data do seu falecimento.

A riqueza do manancial era de tal ordem que Helder Oliveira (sobrinho-neto) e Luís Couto resolveram, em boa hora, avançar com a publicação de um livro, ideia que ganhou ainda mais expressão depois de saberem, através de Pedro Marques, que o pai deste, António Marques (irmão do ‘historiador’ e ‘Partidor’ da Ilha, como era popularmente conhecido, também já falecido), tinha preparado um livro de homenagem ao primogénito, mas que não chegou a publicar.

“Partilhei isso com algumas pessoas e nem hesitámos: isto tinha que ser editado”, contou Helder Oliveira na cerimónia de apresentação da obra, no Campo das Lagoas, perante dezenas de Ilhenses. Gra-



● Pedro Pinto (Caixa Crédito Agrícola Pombal), Ana Cabral (vereadora), António Marques e Helder Oliveira

ças a um conjunto de pessoas e entidade “conseguimos concretizar o sonho do meu tio-avô”, evidenciou o sobrinho-neto de Manuel Marques.

Ao longo de mais de centena e meia de páginas com “textos de e sobre Manuel Marques de Jesus”, “Ache-gas para uma História da Ilha” conduz-nos numa viagem à História da antiga freguesia, com referência às datas e acontecimentos que marcaram a vida daquele território.

“Este projecto foi começado pelo meu pai, mas a sua concretização deve-

se a todos aqueles que, de forma directa ou indirecta, se envolveram”, fez questão de realçar o filho do “Ti Marques”, na mesma cerimónia. “Quando o meu tio e padrinho António Marques faleceu, perdi a esperança que este projecto, que o meu pai idealizou, se materializasse”, recordou, emocionado. “Não há nada mais bonito que os sonhos concretizados” e, por isso, “estou especialmente grato à determinação, à força de vontade, ao trabalho árduo e ao carinho que estes jovens dedicaram a este projecto”, que “arregaçaram as

mangas, trabalhando benévolutos, e deram uma especial memória a todo o arquivo do meu pai, dando uma nova vida a este livro. Esteja o meu pai onde estiver, tenho a certeza que ele ia estar muito orgulhoso do povo da sua terra”, afirmou o filho do ‘historiador’ da Ilha.

A apresentação do livro contou ainda com a presença Marco Carreira, do executivo da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, de Pedro Pinto, do Conselho de Administração da Caixa Agrícola de Pombal, e de Ana Maria Cabral, vereadora da Câmara Municipal, entidades que apoiaram a publicação da obra. Para além do contributo para a História da Ilha, a família de Manuel Marques de Jesus fez questão de oferecer os 500 exemplares do livro às colectividades da freguesia que se associaram à iniciativa, para que o possam ali vender e angariar verbas. À data da apresentação, as associações já tinham angariado mais de três mil euros em donativos.

Clement Cruz sucede a Rogério Santos

Sicoense tem um novo presidente



● As eleições para os órgãos sociais decorreram domingo à tarde, dia 29 de Agosto

Clement Cruz é o novo presidente da Associação Cultural e Recreativa Sicoense. As eleições para os órgãos sociais decorreram domingo à tarde, dia 29, na sede da colectividade, em Castelo, e contaram com a participação de vários associados.

Trata-se de uma “lista de continuidade”, como frisou o dirigente que sucede a Rogério Santos, uma vez que “a maior parte dos elementos mantém-se”. “Em equipa vencedora não se mexe”, realçou ainda Clement Cruz, para destacar o “trabalho excelente” que foi feito, até à data, pelos corpos sociais.

Atendendo às actuais circunstâncias, o novo presidente diz que ainda não há um plano de actividades definido, mas espera que isso já seja possível “no final do ano”. As iniciativas que faziam parte do calendário estão interrompidas desde 2020, mas as caminhadas ao domingo de manhã já foram retomadas. Quem quiser juntar-se ao grupo e conhecer melhor a serra de Sico, usufruindo de cerca de duas horas de actividade física e convívio, basta dirigir-se ao largo da colectividade, às 08h00, sem necessidade de aviso pré-

vio. “Qualquer pessoa pode participar”, explica Manuel dos Santos Luiz, um dos dinamizadores das caminhadas e grande conhecedor dos ‘segredos’ da serra.

Na sessão da assembleia-geral de domingo, Rogério Santos ‘despediu-se’, emocionado, do cargo, “mas não de colaborador da associação”. O antecessor de Clement Cruz recordou o trabalho na Sicoense, que “ajudei a nascer, em 1976”, mas deixou ainda um agradecimento especial “às pessoas de grande qualidade humana com quem conviveu e que ‘estavam sempre prontas a dar o seu melhor’”.

Para além da construção da sede, um marco na história da colectividade, Rogério Santos recordou, de igual modo, a criação de eventos como o passeio TT, a festa da Cuca, a festa da criança, a festa sénior o passeio de motorizadas antigas e o jantar social, deixando a promessa de continuar a dar o seu contributo à associação. A Direcção é composta por Clement Cruz (presidente), Paulo Jorge Morgado e Joaquim de Jesus Luís. O Conselho Fiscal é presidido por Rogério Rodrigues Martins e a Assembleia-Geral por Manuel dos Santos Luiz.

Candidato do PS à Junta de Freguesia

Luís Fernandes quer tirar partido do potencial de Vermoil

A freguesia de Vermoil “tem muito potencial”, mas “nos últimos 30 anos não mudou e não cresceu”, apesar de ser servida pelo IC2, “uma das vias de comunicação mais importantes do país”, e pela via-férrea. Na apresentação da candidatura à Junta de Vermoil, o cabeça-de-lista do PS criticou a incapacidade dos executivos para tirar partido destas mais-valias e destacou aquelas que serão as bandeiras da equipa que lidera.

No largo da capela da Ranha de São João, onde decorreu a cerimónia, Luís Fernandes defende a criação de uma zona industrial para fixar “empreendedores”, à semelhança do que já acontece nas Meirinhas e na União de Freguesias de Alitêm. O professor de Educação Física diz ainda que é preciso “revitalizar” as antigas escolas primárias, já encerradas, e “dar-lhes uma nova vida”, assim como introduzir “programação e robótica” como “actividade extra-curricular” no 1º ciclo.



● No largo da capela da Ranha de São João, onde decorreu a cerimónia

Na saúde, o candidato do PS a Vermoil quer “implementar o atendimento médico ou de enfermagem, de modo periódico, nas localidades da freguesia mais distantes do centro de saúde de Vermoil”, lembrando que o território tem uma população envelhecida e com “problemas de mobilidade”. A pensar especialmente nesta faixa etária, Luís

Fernandes deixou o compromisso de lutar para que a freguesia seja incluída na “rede POMBUS”.

A nível associativo, o cabeça-de-lista quer ajudar a “dinamizar o trabalho” das colectividades e ser, juntamente com a Comissão Fabriqueira da Igreja, “parceiro activo e potenciador do prestígio e do crescimento da Festa do Sr. dos Passos”,

bem como do Bodo das Castanhas.

A conclusão do saneamento básico, “uma das medidas mais essenciais e urgentes”, é outra das prioridades do projecto liderado por Luís Fernandes, que lamenta que “ao final de mais de 20 anos de início do processo, a freguesia ainda esteja longe de atingir a cobertura total”.

Destinado aos sócios

Almoço-convívio no Grupo Columbófilo de Pombal

No âmbito do encerramento da campanha 2020/2021, o Grupo Columbófilo de Pombal convida todos os sócios para um almoço-volante, no próximo dia 18 (sábado), às 13h00, na sua

sede (Casal Fernão João).

Os interessados em participar ou em obter mais informações poderão entrar em contacto com o presidente da direcção, Jorge Brás, através do telefone 918 572 462.

Candidata social-democrata apresentou lista que a acompanha

Carla Longo espera “resultado histórico” na freguesia de Pombal

A cabeça-de-lista do Partido Social-Democrata (PSD) à Junta de Freguesia de Pombal quer “consolidar os projectos que foram iniciados nos últimos mandatos e enfrentar os novos desafios com a mesma paixão e uma nova ambição”.

Na cerimónia de apresentação da candidatura e da respectiva lista, que decorreu no parque de merendas do Cotrofe e incluiu um momento musical protagonizado pelos músicos Daniela Massano e João Silva, Carla Longo, que é secretária do actual executivo liderado por Pedro Pimpão,



• A apresentação decorreu no parque verde da Charneca

pão, enunciou alguns dos objectivos que espera concretizar no próximo mandato, a começar, desde logo, pela preocupação com

uma “freguesia mais amiga do ambiente, que proporcione qualidade de vida, saúde e bem-estar às nossas famílias”. A candidata

espera ainda, juntamente com a sua equipa, “preservar e melhorar os espaços verdes”, assim como valorizar “os recursos naturais

existentes” e promover “a criação de percursos pedestres cicláveis”.

Carla Longo pretende, de igual modo, “criar condições e programas” que promovam um envelhecimento activo e saudável” da população sénior, mas não esqueceu os mais novos, prometendo “continuar a apoiar e diferenciar a intervenção “na comunidade escolar. Por outro lado, a candidata social-democrata espera “reforçar a segurança rodoviária”, através do “asfaltamento e melhoria da iluminação e segurança da circulação pedonal”.

O apoio às colectividades é outra das bandeiras da cabeça-de-lista que anunciou, na mesma ocasião, a vontade de “tornar a freguesia mais digital e acessível”, acrescentando aos objectivos da candidatura o reforço e consolidação dos recursos humanos e meios da autarquia.

Na expectativa de vir a alcançar “um resultado histórico”, Carla Longo diz que as metas enunciadas são “o exemplo daquilo que será um programa de visão do futuro e ambição para todas as gerações” da freguesia de Pombal.

Actual presidente da Junta de Pelariga recandidata-se a terceiro mandato

Nelson Pereira quer melhorar saúde e transportes

O cabeça de lista do PSD à Junta de Pelariga quer continuar o trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos oito anos na freguesia. Para o próximo mandato propõe um programa extenso, destacando “três pontos principais” que considera fundamentais e pelos quais promete “lutar com toda a garra”.

Há “três pontos principais” que Nelson Pereira considera “fundamental” intervir e para os quais já pediu o apoio do “futuro presidente de Câmara, Pedro Pimpão”. O primeiro



• O cabeça de lista do PSD à Junta durante o seu discurso

passa por “criar condições para uma Unidade de Saúde Familiar”, que garanta “um serviço cada vez melhor à população”.

“Transportes para todos é outro dos pontos chave”, salientou, adiantando que pretende “promover uma rede de transportes complementares para os serviços essenciais da freguesia” para fazer face à “falta de transportes públicos”.

O terceiro pilar do seu programa eleitoral passa por “impulsionar os estudos de viabilidade para criar uma nova creche na

freguesia”, que “tanta falta nos faz”. Por isso, sugere “unir esforços para colmatar esta lacuna”.

Além disso, o candidato pretende divulgar a freguesia e aumentar a sua atratividade. Nesse sentido, promete construir um parque de merendas no Folgado e um parque de lazer junto à Associação de Vêrigo, Salgueiro e Montes, mas também criar um percurso pedestre e ciclável junto ao Rio Arunca, construir um miradouro e um baloiço no Trilho do Pastor, requalificar e valorizar os trilhos

existentes, transformar a antiga escola da Pelariga num museu e construir um campo de futebol de areia junto à Associação dos Matos e um campo de padel na freguesia.

Nelson Pereira tenciona ainda promover o Dia da Freguesia, que se assinala a 10 de Março, com actividades alusivas à história local, bem como lançar o Orçamento Participativo na freguesia e criar o voucher Aluno da Freguesia, apoiando as famílias na aquisição de material escolar.

Socialista lidera lista candidata à Assembleia de Freguesia de Pombal

Elisabete Alves lamenta falta de visão na Junta

Foi acompanhada de uma equipa que “quer mudar Pombal” que Elisabete Alves apresentou no domingo, 29 de Agosto, a sua candidatura à Junta de Freguesia de Pombal. “São pessoas que, tal como eu, não andam aqui para obter um emprego, um ‘tacho’”.

Na Praça Marquês de Pombal, no centro histórico da cidade, a cabeça-de-lista do Partido Socialista apontou inúmeras falhas à actual gestão daquele órgão e acredita que o projecto político que lidera vai conseguir “provocar uma alteração na estratégia de desenvolvimento e crescimento da freguesia”, respeitando o “ambiente”, as “tradições” e a “história local”, assim como “lutar lado-a-lado pelas actividades



• A cabeça-de-lista fez a sua apresentação no centro histórico da cidade

económicas, pela saúde e pela educação”.

Para concretizar estes objectivos, a candidata socialista divulgou algumas das propostas do programa eleitoral, a começar pela acção social e saúde, áreas onde Elisabete Alves quer “garantir que os cuidados de saúde estejam próximos da

população” e que “todos, sem excepção, tenham resposta aos seus problemas de saúde”. A cabeça-de-lista propõe-se “colaborar na promoção de hábitos de vida saudáveis” e na monitorização de “comportamentos de risco”. No domínio da educação, Elisabete Alves assume o compromisso,

entre outros, de “garantir a qualidade das refeições escolares”, medida essa que implica dar “prioridade a produtos locais e confecção própria, com ementas apelativas” e equilibradas do ponto de vista nutricional. O programa eleitoral aposta, de igual modo, na “cultura, tradições, história

local, exposições temáticas e artísticas, envolvendo várias gerações, estabelecendo parcerias com instituições, associações e artistas locais”. A acessibilidade e segurança também não foram esquecidas, incluindo-se aqui, a par de outras medidas, “a sinalização e segurança rodoviária de veículos e peões” e a “passagem do POMBUS em toda a freguesia”. “Agricultura para todos”, “Devolver o Rio à Freguesia” e o “Sentir” foram mais alguns dos projectos anunciados por Elisabete Alves, já no domínio dos espaços verdes e ambiente. Fomentar e apoiar o desporto, bem como a actividade económica, através da dinamização do comércio local, estão também na lista de prioridades

da candidata que quer desenvolver “uma verdadeira Junta online, com informação actualizada” e que dê “a conhecer os documentos públicos, de forma transparente e actual”.

“Preocupa-nos que a entidade que deverá estar mais próxima dos cidadãos e do território [Junta de Freguesia] não olhe com uma verdadeira visão para o que é necessário ser feito, o que infelizmente tem acontecido”, criticou Elisabete Alves. “O facto de não termos dirigido as nossas vidas dentro de cargos políticos não faz de nós pessoas menos bem preparadas”, salientou a socialista. “Na verdade, somos pessoas mais bem preparadas para exercer estes cargos a que nos candidatamos”, frisou.

Candidato do PSD à Freguesia de Vermoil

Bem-estar e melhoria das condições de vida são bandeiras de Daniel Ferreira



• Daniel Ferreira diz que o mandato será “um trabalho de equipa”

O candidato do PSD à Junta de Freguesia de Vermoil acredita que “ainda há muito para fazer” no território. Na cerimónia de apresentação da lista candidata àquele órgão, no passado dia 14 de Agosto, Daniel Ferreira, que lidera o actual executivo depois da morte de Carlos Santos, enunciou as obras realizadas neste mandato, mas apontou, também, aqueles que serão os “principais eixos de actuação”, caso venha a ser eleito: “o bem-estar da população e a melhoria das condições de vida”.

O cabeça-de-lista quer dar continuidade ao passeio ribeirinho e, complementarmente a esta obra, “julgamos ser de vital importância a criação de uma área de estacionamento/jardim na entrada Este da freguesia, para que as pessoas possam estacionar a sua viatura e desfrutar a natureza ao longo do rio Arunca”. Aproveitando estas infra-estruturas, Daniel Ferreira revelou que irá avançar com um projecto para um parque de merendas junto ao açude e criar “pelo menos dois trilhos”, um deles tendo

como tema João de Barros e o outro as ruínas romanas da Telhada.

O cabeça-de-lista defende a necessidade de “existir emprego na freguesia ou na proximidade”, assim como “habitação a preços acessíveis”. Neste âmbito, quer dar prioridade à reabilitação urbana do centro de Vermoil, com “benefícios fiscais” para investidores e proprietários.

Daniel Ferreira propõe-se, ainda, “aumentar os eventos” na freguesia, continuar a apoiar a comissão social,

retomar a distribuição do “Notícias de Vermoil” e dar continuidade à organização do Bodo das Castanhas. Para fomentar a criação de emprego, a candidatura tem prevista a possibilidade de “criação de uma incubadora de empresas e espaço de co-working, na antiga escola primária dos Matos da Ralha”. Mas para que os projectos anunciados estejam ao alcance de toda a população, o socia-democrata deixou um apelo para que a rede do Pombus seja alargada à freguesia.

Socialista volta a candidatar-se à Junta

Raul Bruno apresenta “eixos” para a Pelariga

Foi num registo de boa-disposição, mas sem descuidar a responsabilidade do momento, que Raul Bruno começou a apresentação da sua candidatura e da lista que o acompanha na corrida à Junta de Freguesia da Pelariga, numa cerimónia que decorreu ao final da tarde do passado domingo, dia 29. O candidato submete-se ao escrutínio popular pela segunda vez, sempre com a bandeira do Partido Socialista (PS), do qual é militante. Junto ao campo de futebol, Raul Bruno enunciou algumas das propostas do programa eleitoral que tem como eixos o património e infra-estruturas, saúde, apoio social e serviços, emprego e educação.

A criação de “um serviço de apoio aos idosos”, numa altura em que a pandemia deixou esta faixa etária mais fragilizada, é uma das bandeiras da equipa liderada por Raul Bruno,



• O candidato mostra preocupação com a perda de população daquele território

assim como a mobilidade, deixando críticas à ausência de POMBUS na freguesia. “Uma das nossas medidas é dotar todos os lugares com o serviço de POMBUS”, afirmou o socialista. O candidato lamentou, também, a ausência de “uma necessidade tão básica” como o saneamento básico em todas as localidades, assumindo como “missão” a vontade

de “devolver a dignidade a quem, sendo da Pelariga, não se sente tratado como os restantes habitantes”.

No rol das críticas dirigidas à actual gestão autárquica, Raul Bruno aponta o dedo ao “esquecimento” a que está votada a zona sul do rio Arunca, mas também à falta de estratégia para o parque industrial, afirmando que é preciso “criar con-

dições e infra-estruturas” para que “se afirme” no “panorama local e nacional”.

O candidato mostra igualmente preocupação com a perda de população daquele território e com o parque habitacional, “cada vez mais devoluto”, defendendo que a Junta deve assumir o papel de “parceira” junto daqueles que querem reabilitar esses espaços.

Candidata do CDS-PP à Freguesia

Viviana Francisco quer desenvolver potencial do Carriço



• Viviana Francisco com os elementos que a acompanham

Viviana Francisco acredita que o Carriço “tem potencial para ser melhor” e é com esse desígnio que se candidata à Assembleia de Freguesia. Aos 22 anos, a cabeça-de-lista do CDS-PP quer uma freguesia mais “amiga das famílias”, do “ambiente”, mais sustentável, mas também atenta à “conservação do património” e “aberta ao turismo”.

Na apresentação da lista que a acompanha, no passado dia 15 de Agosto, junto à Igreja do Carriço, Viviana Francisco mostrou-se igualmente preocupada com o acesso aos cuidados de saúde, com a ausência de saneamento “em grande parte da freguesia”, com a falta de limpeza regular das bermas e

com o mau estado das rotundas. “Queremos ser a voz dos que se sentem oprimidos, do que estão descontentes com o sistema, daqueles que apresentam propostas para melhoria da freguesia e não têm sido ouvidos”, afirmou a candidata, recém-licenciada em Solicitadoria e residente em Silveirinha Pequena. “A nossa freguesia está fragilizada a diversos níveis”, assumindo estar “atenta aos problemas” e, nessa medida, “disponível para propor soluções e ajudar a executá-las sempre que me for possível”.

A apresentação contou ainda com as intervenções de Telmo Lopes, mandatário financeiro, e de Liliana Silva, presidente da Comissão Política Concelhia.

Intervenção entre Pombal e Pedrógão Grande

Colocação de guias sonoras no IC8

A Infraestruturas de Portugal (IP) está a colocar guias sonoras ao longo de cerca de 70 quilómetros do Itinerário Complementar 8 (IC8), tendo como “objectivo o reforço das condições de segurança rodoviária”.

A colocação destes dispositivos, que teve início a 26 de Agosto e tem uma duração prevista de 30 dias, acontece entre o quilómetro 25 e 93 do IC8, servindo directamente os concelhos de Pombal, Ansião, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, informou a IP.

A intervenção será executada de forma progressiva ao longo do troço, sendo “necessário condicionar a circulação à passagem no local onde estão a ser efectuados os trabalhos”, refere a empresa numa nota.

“As guias sonoras são saliências colocadas no alcatrão, em combinação com as marcações rodoviárias localizadas nas bermas”, que “provocam ruído e vibrações sempre que um veículo as pisar ou atravesse, alertando os condutores para o perigo de despiste”, esclarece a IP.

COM APENAS UMA CONSULTA PODE FICAR FELIZ QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA CONTACTE

PROFESSOR FOUNE
GRANDE VIDENTE MÉDIUM AFRICANO

Resultados em 7 dias garantidos com sinal de resultados a partir de 24 horas. Especialista em retornos rápidos do bem amado. Se quiser ser amado ou se o amado a deixou, ele irá correr atrás de si perdidamente apaixonado. Amor durável, sorte no jogo, exames escolares, impotência sexual, doença desconhecida mesmo em casos desesperados.

SEM FALSAS PROMESSAS,
TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO

Cont: 920 279951 | 920 095609

Entrada
gratuita

Limitada à lotação
dos recintos

CoNceRto — 10 e 11 de filMes setembro 2021

Cine Banda

Leiria : Peniche : Pombal : Torres Novas

www.cinebanda.pt

21h30

10 set Castelo de Pombal
11 set Praça de Touros
de Abiul

Filmes musicados ao vivo

por membros da Sociedade Filarmónica Vermoilense,
da Associação Filarmónica Artística Pombalense
e da Sociedade Filarmónica Lourçalense

Informações Teatro-cine de Pombal
teatrocinema@cm-pombal.pt · 236 210 542

Bilheteira online
cultura.cm-pombal.pt

PROMOTORES



MUNICÍPIO DE
PENICHE

MUNI
CÍPIO
POMBAL

torresnovas
município

FINANCIAMENTO

CENTRO2020

PORTUGAL
2020



MEDIA
PARTNERS

2
ANTENA

APOIO



MONTE
REAL
HOTEL • TERMAS • SPA

PARCEIROS



POLITÉCNICO
DE LEIRIA | ESCOLA SUPERIOR
DE ARTES E DESIGN



Cabeça-de-lista do PS à Assembleia de Freguesia

Vítor Morgado quer tirar Carnide do “marasmo”

Foi por um “dever de cidadania” e de “participação” que Vítor Morgado aceitou o desafio de ser o cabeça-de-lista do Partido Socialista (PS) à Assembleia de Freguesia de Carnide. Na apresentação pública da lista candidata àquele órgão, domingo passado (29 de Agosto), no parque de merendas, o professor e formador, de 52 anos, afirmou que o projecto que lidera é “globalizante” e formado por pessoas representativas do “tecido populacional” de Carnide.

Para Vítor Morgado, “a



• O candidato deu a conhecer as suas ideias no parque de merendas da freguesia

continuidade” [política] tem criado “algumas interdependências” que, no seu en-

tender, “é preciso quebrar”. O candidato socialista elencou num conjunto de neces-

sidades para a freguesia, designadamente a criação de condições para a “fixação de

população”, mas também do tecido empresarial. Para isso, promete “lutar” para “tirar Carnide deste marasmo”, apostando numa “rede de transportes eficiente”, mas também na melhoria das telecomunicações, uma área que tem causado dificuldades acrescidas aos jovens em teletrabalho e ao próprio tecido empresarial.

Por outro lado, o candidato entende que é “fundamental” manter em Carnide um conjunto de serviços pelos quais a população “teve que lutar”, e que a autar-

quia não deve deixar sair. A apresentação de Vítor Morgado ficou ainda marcada pela promessa de descentralização das sessões da Assembleia de Freguesia. O professor e formador defende que “é preciso criar condições para as pessoas poderem participar” e “demonstrar as suas preocupações”. “Nós queremos mudar Carnide”, sintetizou Vítor Morgado, momentos antes de chamar para junto de si os elementos da equipa que o acompanha neste escrutínio eleitoral.

Candidato do PS à Junta de Freguesia do Louriçal

Filipe Roque promete “trabalho e empenho”

É com vontade de “melhorar a vila e a freguesia do Louriçal” que o candidato à Assembleia de Freguesia do Partido Socialista (PS). Na apresentação da candidatura e da equipa que o acompanha, no passado dia 28 de Agosto, no Largo Dom Luís de Meneses, Filipe Roque, de 50 anos, afirmou querer ser “um pólo de união e não de divisão”, assumindo que é seu “dever” levar o “projecto adiante, em prol de um Louriçal melhor” e das



• A apresentação do candidato ao Louriçal aconteceu no passado dia 28 de Agosto

suas “gentes, que precisam de quem as oiça e responda aos seus anseios”.

No entanto, o cabeça-de-lista do PS prefere não fazer “promessas vãs e fáceis

que não sei se vou poder cumprir, só para angariar votos”. Ainda assim, elen-

cou aquelas que diz serem as “principais necessidades da freguesia”, nomeadamente, a conclusão da rede de saneamento, a criação de novos espaços verdes e manutenção dos existentes, bem como a implementação de uma rede de transportes públicos. Filipe Roque quer, ainda, renovar as “estruturas degradadas”, como o largo onde decorreu a apresentação, e o mercado do peixe, bem como “implementar formas de facilitar a comunicação entre a população e

a junta”.

“É meu objectivo resolver estes problemas, comprometendo-me na sua resolução, sempre consciendo das dificuldades e de que nem tudo será possível”, disse o candidato, prometendo “empenho e trabalho” para que venham a ser uma realidade. “O Louriçal precisa, essencialmente de uma mudança na forma de pensar, de um novo ritmo e empenho e de uma grande dedicação para poder concretizar os seus anseios e necessidades”, afirmou.

Candidato do PSD ao Carriço

Pedro Silva quer debater as ideias com os eleitores

É com uma “campanha de esclarecimento porta-a-porta” que o actual presidente da Junta de Freguesia do Carriço e candidato do PSD a um terceiro mandato irá apresentar as suas “propostas” e “ideias” aos eleitores. Na apresentação oficial da candidatura que lidera, realizada no dia 28 de Agosto, junto à igreja matriz, Pedro Silva optou por não avançar com promessas concretas, mas anunciou que irá “debater directamente” com a população, para poder “explicar” o projecto e apresen-



• O actual presidente de junta com a sua equipa que vai procurar um novo mandato

tar a equipa de “gente competente” que o acompanha. “Visionar um futuro para

a nossa freguesia implica ter dela um conhecimento profundo, vivido no dia-a-dia,

no contacto simples, directo e disponível com os nossos concidadãos”, afirmou.

Ainda assim, Pedro Silva revelou que “o desafio” da candidatura passa por “valorizar o capital humano e imaterial da história da freguesia e das aldeias”, alavancado, segundo disse, “nas riquezas naturais e tradicionais, no património natural, na riqueza paisagística e na singularidade de tantos lugares”, dando como exemplo a praia do Osso da Baleia. Nessa medida, o cabeça-de-lista defende uma maior aposta na “valorização turística, na modernidade da tecnologia e da indústria”. O candida-

to social-democrata quer “uma terra que reduz as barreiras arquitectónicas e as barreiras geracionais” e que “se afirma como o principal motor do desenvolvimento local e regional em todos os pilares”.

Para Pedro Silva, a nossa comunidade”, as “nossas aldeias da freguesia”, e as tradições que lhes estão associadas, são, “juntamente com o capital humano e natural de todo o território, a nossa principal e mais relevante riqueza e fonte de desenvolvimento”.

POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com
REDACÇÃO:
Paulo Jesus (CP 3997-A), Manuela Frias (TE - 971)
COLABORADORES: Nuno Oliveira; Carina Gonçalves
TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares
O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal
Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989
REGISTO NA ERC: 126310 | DEPÓSITO LEGAL: 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

neomáquina

SUPERMERCADO

de 03 a 27 de Setembro!

**Especial
Regresso
às
Aulas!**



TESOURA
CARIOCA
15CM

1,29€



Lápis cor Maped
longos 24*

4,49€

~~5,29€~~
preço anterior
Poupe 15%



Caderno A4
Oxford EasyBook
paut. 48Folhas

2,84€

~~4,09€~~
preço anterior
Poupe 30%



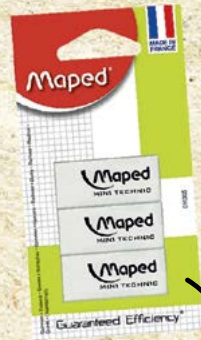
MARCADORES
MAPED
FLUO 4*

3,59€

Régua Maped
40Cm

1,09€

~~1,49€~~
preço anterior
Poupe 26%



Borracha Maped
mini Technic 3*

0,79€

~~1,45€~~
preço anterior
Poupe 45%

Lápis cera Giotto
12*

2,19€

~~2,79€~~
preço anterior
Poupe 21%



Cola UHU
universal 20ML

1,18€

~~1,69€~~
preço anterior
Poupe 30%



MÁSCARAS
PROTEÇÃO
INFANTIL DESC. 5*

0,65€

Álcool gel Big
Home viagem 60ML

1,34€



Caderno A4
IngenioX paut.
100Folhas

8,99€



BOLSA ESCOLAR
SAFTA SILICONE
RECTA.

3,99€



Pasta A4 elásticos
Carchivo soft L
50mm Pastel

5,49€



25% de desconto
em cartão
**EM TODAS AS
MOCHILAS ESCOLARES!**



Cartão Cliente
neomáquina
SUPERMERCADO
modvest

Luís Couto lidera candidatura à Assembleia Municipal

Oeste Independentes já definiu prioridades



• Luís Couto (ao centro, de branco) acompanhado do mandatário e da restante equipa

Foi sem microfones nem cenários partidários que o grupo de cidadãos Oeste Independentes, candidato à Assembleia Municipal (AM), se apresentou publicamente em Pombal, no sábado passado.

Em pleno Jardim do Cardal, junto à estátua do Marquês de Pombal e sentados simbolicamente em círculo, por estarem “todos no mesmo patamar”, a equipa liderada pelo ilhense Luís Couto quer aumentar a representatividade da zona Oeste do concelho naquele que é o órgão fiscalizador da actividade municipal e espaço

de debate dos problemas do território.

Numa cerimónia desprovida de formalismos e onde a música dos acordeonistas também se fez ouvir, Luís Couto fez questão de falar sem as “muletas” da escrita, recordando, a esse propósito, as palavras de Dom Francisco da Mata Mourisca: “quem lê um discurso não acredita naquilo que tem para dizer”.

Fazendo jus a esta ‘doutrina’, o candidato elencou, sem hesitações, aquelas que constituem as sete prioridades do movimento, a começar, desde logo, pela vontade

de ser “a voz dos cidadãos do Oeste do concelho na AM”. Um objectivo onde cabem também outras iniciativas, nomeadamente a realização de ciclos de debates temáticos, como exemplificou.

O grupo de cidadãos independentes quer, de igual modo, envidar esforços pela descentralização financeira do Orçamento Municipal, permitindo aos executivos das freguesias tomar decisões sobre as obras a realizar nos seus territórios. Garantir uma política igualitária no desporto e na cultura é outra das bandeiras de Luís Couto e da sua equipa,

bem como a aposta na “criação de um posicionamento estratégico para a área geográfica que inclui as freguesias entre os rios Mondego e Lis”. Defensor do investimento privado, que considera “o principal gerador de riqueza”, Luís Couto não se coíbiu de assumir publicamente uma posição sobre a polémica da Lusiaves. O candidato do movimento “Oeste Independentes” não tem dúvidas dos benefícios da instalação daquela unidade na Zona Industrial (ZI) da Guia, afirmando tratar-se de um “investimento positivo” para o “desenvolvimento da região”. Na esfera do desenvolvimento económico, o cabeça-de-lista deixou claro que os representantes do Oeste na AM irão lutar pelo alargamento da ZI da Guia até ao Carriço, ao longo da Linha do Oeste.

No campo ambiental, a equipa quer apostar na protecção da rede fluvial, na gestão da floresta e nas energias renováveis. O saneamento encerrou a lista de sete prioridades apresentadas pelo candidato, que espera que aquele que é um “direito universal da população” chegue a todos.

“A nossa mensagem é para todo o concelho”, frisou Luís Couto, e, nessa medida, o movimento quer “trazer uma série de pessoas à discussão e que não estão ligadas a partidos”. “Se não houvesse o Oeste Independentes, não teríamos nem um representante do Oeste na AM”, salientou.

Candidato do PSD à UF da Guia, Ilha e Mata Mourisca

Pedro Dias quer política de proximidade na União de Freguesias



O candidato do PSD à União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca (UFGIMM) diz que “o desempenho de um executivo deve ser visível e palpável de conteúdo, ao longo de todo o mandato” e não apenas “em tempo de eleições”, altura em que são “sempre visíveis algumas movimentações” nas freguesias, no que toca a “obras e manifestações de intenção de lançar e criar projectos”.

Na apresentação da lista candidata, no dia 14 de Agosto, no Largo do Rossio (Guia), Pedro Dias disse ter aceitado liderar aquele projecto político por não estar “satisfeito com o trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos”.

Com um discurso onde sobressaem críticas à actual gestão autárquica e às “movimentações” que tem feito neste período eleitoral, Pe-

dro Dias diz que a sua equipa é “exigente” e dedicada à “causa social”. Por isso, “não ficamos satisfeitos com a possibilidade de tapar buracos”, mas “queremos alcatroamentos”. O cabeça-de-lista do PSD quer “uma obra séria” no que toca à praça fechada e não uma “obra de ocasião” como solução, assim como “parques infantis” que sejam “pensados, estruturados e diferenciados”, e não apenas “um escorrega e dois baloiços”.

O saneamento básico é outra das prioridades de Pedro Dias e “tem de ser uma realidade muito próxima”, assim como o Vale da Sobreira, que “tem de ser expandido”. Para o parque de lazer da Ilha, o candidato quer “um projecto futurista”, para “promover a região”, a mesma onde é preciso valorizar infra-estruturas como a Linha do Oeste.

Ex-presidente da Junta volta a ser candidato

Carlos Cardoso quer “mais e melhor” para a Redinha



O candidato do PSD à Junta da Redinha defende que a freguesia “merece mais e melhor”, por isso candidata-se com “uma visão” assente em eixos que considera “fundamentais para o desenvolvimento” do território. Carlos Cardoso, que se apresentou publicamente no passado dia 29 de Agosto, decidiu “abraçar este projecto” porque, “quatro anos volvidos, constato que não desenvolveram a comunidade na medida em que todos desejávamos”.

O candidato quer apostar na “promoção dos recursos

naturais” e construir “um pavilhão polivalente” para “guardar os nossos equipamentos” e, “quem sabe, um dia poderá ser um terminal rodoviário da rede Pombal”, quando esta for alargada até às sedes de freguesia.

Para o sector da educação propõe “criar novas valências em prol dos mais jovens” e apoiar as famílias com a “abertura de uma creche”, “que nos falta”. Já no que toca à acção social pretende ajudar as famílias carenciadas e “melhorar a qualidade de vida dos ido-

sos, promovendo um envelhecimento activo”.

O ordenamento do território é outro dos eixos que fazem parte do seu programa. Nesta área tenciona investir na “requalificação urbana, criação de um parque verde e respectivos equipamentos, que apoiem a saúde e lazer”, onde se inclui “um maior aproveitamento do rio e das suas margens”. A rede de saneamento e a desactivação da ETAR que existe na sede de freguesia são outras das apostas, com vista a “melhorar a qualidade de vida dos redinhenses

e preservar o ambiente”.

Para Carlos Cardoso, o desenvolvimento da freguesia passa igualmente pela cultura, desporto e lazer. Para isso, planeia “aproveitar os recursos já existentes e colocá-los ao serviço da comunidade”, assim como “promover o desenvolvimento do turismo sustentável”.

O candidato do PSD defende ainda “melhores condições” para os sectores da agricultura, pecuária e silvicultura, que inclui o “melhoramento dos rios existentes, preservando a flora e a fauna”.

A rede viária é outra das prioridades, de onde destaca a importância de “melhorar as acessibilidades à nossa freguesia” e “requalificar o IC2, para aumentar a segurança rodoviária”. Neste âmbito, defende ainda a “asfaltagem, calcetamento e abertura e manutenção de caminhos agrícolas e florestais”.

Obra já foi adjudicada

Centro da Machada vai ser requalificado

A Câmara Municipal de Pombal vai investir perto de 250 mil euros na requalificação do centro da Machada, na freguesia de Pelariga. A adjudicação da empreitada foi aprovada na última reunião de executivo, realizada a 27 de Agosto. A obra, que foi adjudicada à Sociedade de Construções Elimur por 249.700 euros, consiste na

execução de arranjos e passeios na Rua Principal e no Largo da Capela da Machada.

Com um prazo de execução de 120 dias, a intervenção compreende uma área superior a quatro mil metros quadrados, que se estende desde a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico até à associação daquela localidade.

Investimento superior a 312 mil euros

Aberto concurso para beneficiar pavilhão das Meirinhas

A Câmara aprovou, na sua reunião de 13 de Agosto, a abertura de um concurso para beneficiação e reparação do Pavilhão Gimnodesportivo das Meirinhas.

O concurso agora aprova-

do tem um preço base superior a 312 mil euros (acrescido de IVA), cujo investimento será repartido pelos anos 2021 e 2022.

A empreitada tem um prazo de execução de 150 dias.

Exercício de cidadania

Basta olhar para o número de cidadãos envolvidos em todo o processo autárquico para perceber a dimensão das eleições do próximo dia 26 de Setembro. Ainda que os cabeça-de-lista sejam sempre os protagonistas, a verdade é que o escrutínio envolve centenas de eleitores, dispostos a dar o seu contributo neste exercício de democracia. As páginas que se seguem retratam essa realidade, ainda que aqui não figurem todos os nomes das extensas listas que compõem as Assembleias de Freguesia. Mesmo assim, dão para perceber que o acto eleitoral que aí vem resulta do envolvimento cívico de muitos cidadãos, dispostos a dar o seu contributo para o desenvolvimento dos seus territórios. Por motivos de espaço, deixamos para a edição seguinte a divulgação da lista da Assembleia de Freguesia de Carnide.

Em 2017, venceu a lista independente Vila Cã à Frente, que não concorre este ano

Ventos de mudança sopram sobre Vila Cã

A lista independente liderada pela actual presidente da Junta de Vila Cã, Ana Tenente, é a grande ausência nas Autárquicas deste ano naquela freguesia. As eleições são só a 26 de Setembro, mas por aqueles lados já sopram ventos de mudança. Com Ana Tenente fora da corrida, os destinos de Vila Cã vão ficar nas mãos do PSD, do PS ou do CDS-PP.

Depois de oito anos na oposição, o PSD aposta em Rogério Santos com o objectivo de recuperar a governação em Vila Cã e promover um novo desígnio para a freguesia. Nas eleições de 2013, o partido foi a escolha de 26,47% dos votantes, conseguindo superar esse resultado em 2017 e até igualar o número de mandatos da lista vencedora (quatro). Ainda assim, os 37,75% não foram suficientes para garantirem a vitória, que procuram conquistar nestas Autárquicas.

Já o PS, que há quatro anos não apresentou candidato a Vila Cã, também acredita na vitória. Esse é pelo menos o objectivo de José Luís Brito.

Finalmente, o CDS-PP repete a candidatura de 2017. Liliana Silva apresenta-se novamente a sufrágio para tentar superar os 11,02% de votação que conseguiu há quatro anos e possibilitaram apenas a sua eleição.

Por enquanto, apenas é conhecido o nú-

CDS-PP



CABEÇA DE LISTA

Liliana Silva 39 anos Souto

EFFECTIVOS

Filipe Gonçalves	48 anos	Várzeas
Paula Morais	32 anos	Casais
Dália Santos	47 anos	Barrocal*
António Luís	68 anos	Chão de Ulmeiro
Vânia Ferreira	27 anos	Souto
Marta Silva	37 anos	Outeiro Galegas
Rogério Mendes	38 anos	Santiago Litém*
M. Virgínia Ferreira	66 anos	Casais

SUPLENTE

Carina Pedrosa	22 anos	Vila Cã
Bruno Miguel	39 anos	Viuveiro
Francisco Constantino	22 anos	Pombal*

*a residir fora da freguesia

mero de eleitores. Podem ir às urnas 1.391 pessoas, menos 99 que em 2017, quando estavam inscritas 1.490 votantes.

PS



CABEÇA DE LISTA

José Luís Brito 49 anos Casais

EFFECTIVOS

Salomé Henriques	42 anos	Vila Cã
José Carlos Silva	54 anos	Vale
Telma Silva	20 anos	Aroeiras
Edite Henriques	40 anos	Vila Cã
João Coelho	40 anos	Coimbra**
Aida Simões	47 anos	Aroeiras
João Pereira	19 anos	Vila Cã
Carlos Monteiro	54 anos	Pombal*

SUPLENTE

M. Soldade Lopes	47 anos	Pombal*
Paulo Neves	50 anos	Pombal
Liliana Gonçalves	43 anos	Pombal

*a residir fora da freguesia

**a residir fora do concelho

PSD



CABEÇA DE LISTA

Rogério Santos 65 anos Castelo

EFFECTIVOS

Maria José Marques	43 anos	Garriapa
Amílcar Fernandes	76 anos	Outeiro
Manuel Domingues	73 anos	Pombal*
Mónica Rodrigues	48 anos	Vila Cã
Clement Santos	35 anos	Castelo
Manuel Jordão	54 anos	Garriapa
Joana Fernandes	23 anos	Pipa
Joaquim Luís	64 anos	Casal da Lagoa

*a residir fora da freguesia

SUPLENTE

Leontino Conceição	61 anos	Baltarias
Maria Rosa Lopes	52 anos	Casal da Lagoa
Filipe Gonçalves	39 anos	Castelo
Arsénio Mendes	49 anos	Fontinha
Fabiana Rodrigues	35 anos	Casais
Rute Santos	44 anos	Pipa
Manuel Luiz	72 anos	Aroeiras
Joana Silva	20 anos	Trás-os-Matos
Mónica Silva	25 anos	Lameiros

Em 2017, o PSD venceu as eleições com 32,57% da votação

Liberais e Chega estreiam-se nas Meirinhas

A corrida à Junta de Freguesia das Meirinhas conta com dois partidos repetentes e dois estreantes, totalizando quatro listas que vão a votos a 26 de Setembro.

O PSD e o PS são presença já habitual na luta pelo poder. Já a Iniciativa Liberal (IL) e o Chega apresentam-se pela primeira vez a sufrágio no concelho, o que faz igualar o

número de opções nos boletins de votos de há quatro anos.

O PSD candidata João Pimpão, que em 2017 aparecia na segunda posição da lista, tendo desempenhado neste mandato o cargo de tesoureiro da Junta. O partido mantém a maioria da equipa que foi a sufrágio há quatro anos, quando conseguiu 32,57% da votação, tendo sido escolhida por 314 eleitores. Este resultado valeu três mandatos na Assembleia de

Freguesia, os mesmos conquistados pelo CDS-PP, que obteve 27,59% e não se candidatada este ano.

Já o PS foi o partido que teve pior resultado em 2017, somando apenas 155 votos e 16,08% da votação, a qual deu para eleger apenas um elemento, Fernando Parreira, que volta a liderar a candidatura do PS nestas eleições.

A votos vai também a IL, que apresenta uma equipa constituída essencialmen-

te por jovens, e o Chega, que propõe para gerir os destinos da Junta de Freguesia um conjunto de pessoas vindas de fora. Da lista dos 10 candidatos efectivos, apenas o nono é da freguesia. Os restantes residem fora do concelho, excepto dois elementos, entre os quais o cabeça de lista, Paulo Costa, que habita na vizinha freguesia de Vermoíl.

Chamados a votar são 1.548 eleitores, menos 149 que em 2017.

PSD



CABEÇA DE LISTA

João Pimpão 46 anos Meirinhas

EFFECTIVOS

Tânia Mota	38 anos	Meirinhas
Judite Silva	43 anos	Meirinhas
Virgílio Lopes	64 anos	Meirinhas
Énio Mota	42 anos	Meirinhas
Bruna Pereira	23 anos	Meirinhas
Paulo Pereira	46 anos	Palão
Nuno Rodrigues	50 anos	Meirinhas
Regina Fragoso	44 anos	Meirinhas

SUPLENTE

Rui Conceição	54 anos	Casal D'Além
Renato Neves	46 anos	Meirinhas
Cláudia Duarte	22 anos	Meirinhas
Lina Santos	54 anos	Palão
Emanuel Sousa	45 anos	Meirinhas
Rui Portela	23 anos	Meirinhas
Camila Gameiro	19 anos	Meirinhas
Beatriz Gameiro	19 anos	Meirinhas
Virgílio António	75 anos	Meirinhas

INICIATIVA LIBERAL



CABEÇA DE LISTA

Fábio Mota 39 anos Meirinhas

EFFECTIVOS

Cristiana Santos	27 anos	Meirinhas
Sandra Ferreira	33 anos	Meirinhas
Gary Botelho	31 anos	Meirinhas
Monica Gaspar	30 anos	Meirinhas
Marco Pereira	30 anos	Meirinhas
Gonçalo Mota	30 anos	Meirinhas
Eliana Siva	27 anos	Meirinhas
Roberto Gaspar	27 anos	St António Olivais*

*a residir fora do concelho

SUPLENTE

Diana Cardoso	35 anos	Meirinhas
Jorge Pereira	40 anos	Meirinhas
André Antunes	30 anos	Meirinhas
M. Lurdes Melo	58 anos	Meirinhas
Wilson Mota	33 anos	Meirinhas
Pedro Mota	45 anos	Meirinhas

CHEGA



CABEÇA DE LISTA

Paulo Costa 40 anos Vermoíl*

EFFECTIVOS

João Pela	62 anos	Lisboa**
A. Cristina Marques	48 anos	Semide**
Jorge Passadeira	39 anos	Odivelas**
Jorge Passeira	39 anos	Odivelas**
Hélder Salvado	50 anos	Odivelas**
Cristina Costa	43 anos	Vermoíl*
Carlos Castela	62 anos	Lisboa
Maurício Rosário	43 anos	Meirinhas
M. Fátima Pela	61 anos	Lisboa

SUPLENTE

Fábio Costa	39 anos	Meirinhas
João Duarte	49 anos	Pombal*
Paloma Rego	37 anos	Meirinhas

*a residir fora da freguesia

**a residir fora do concelho

PS



CABEÇA DE LISTA

Fernando Parreira 49 anos Palão

EFFECTIVOS

Adriano Gaspar	24 anos	Palão
Natália Domingues	47 anos	Meirinhas
Patrício Oliveira	57 anos	Meirinhas
Paula Silva	48 anos	Achadas
Inês Parreira	24 anos	Palão
Luís Lisboa	39 anos	Meirinhas
Verónica Domingues	41 anos	Meirinhas
Francisco Silva	50 anos	Achadas

SUPLENTE

Tomás Parreira	20 anos	Palão
Beatriz Oliveira	20 anos	Meirinhas
Filipe Mota	21 anos	Meirinhas

Em 2017, o PSD venceu as eleições com 73,74%, enquanto o PS não foi além de 10,71% dos votos

Abiul com duas listas a sufrágio

São duas as candidaturas concorrentes à Junta de Freguesia de Abiul nas eleições autárquicas do próximo dia 26 de Setembro. Este ano, vão a sufrágio menos duas listas que em 2017.

O PSD e o PS são os únicos partidos a disputar a gestão da Junta de Freguesia de Abiul nas eleições deste ano. Sandra Barros, que cumpre o segundo mandato como presidente, é a aposta do PSD para continuar a liderar os destinos daquela autarquia. Do lado do PS, Manuel Silva volta a tentar ganhar em Abiul, repetindo a candidatura de 2017.

Há quatro anos, o PSD venceu as eleições com 73,74%, tendo conseguido 991 votos. Já o PS foi o partido escolhido por 144 eleitores, que correspondeu a 10,71% da votação. Estes resultados permitiram ao PSD eleger oito elementos e ao PS um membro para a Assembleia de Freguesia de Abiul.

Além destes partidos, em 2017 foram ainda a votos o CDS-PP e o movimento independente Narciso Mota Pombal Humano, que este ano não apresentam candidatura.

De salientar que em quatro anos, Abiul perdeu 296 votantes, mas mantém os nove mandatos. Enquanto que em 2017 a freguesia tinha 2.783 eleitores, este ano estão inscritas 2.487 pessoas com direito ao voto.

Refira-se que nas últimas eleições autárquicas foram às urnas 1.344 abiulenses, o que significa que a taxa de abstenção foi de 51,71%.

296

Em 2017, o número de eleitores era de 2783, para 2021, vão ser 2487, o que dá um decréscimo de 296 eleitores.

09

Em 2017, o PSD elegeu oito mandatos, onde Telma Gomes é a única saída, mantendo-se todos os restantes. Hélder Mendes que não foi eleito, também saiu. Entraram Isabel Rodrigues e Diogo Nunes. O cabeça de lista do PS, Manuel Silva, o único eleito do PS, mantém-se.

03

Foram três locais para votar em 2017, Ramalhais, Almezinha e Abiul, mantendo-se os mesmos em 2021, com abertura a partir das 8 horas.

PSD



CABEÇA DE LISTA

Sandra Barros 40 anos Casais Novos

EFFECTIVOS

Miguel Martins	36 anos	Carrascal
Pedro Barros	38 anos	Atalaia*
Isabelle Albergaria	34 anos	São João de Ver*
Rogério Martins	37 anos	Vila Cã
Samuel Simões	33 anos	Vale Mourão
Isabel Rodrigues	54 anos	Berbolga
Vítor Barros	51 anos	Cumiada
Diogo Nunes	33 anos	Vale Milho

*a residir fora do concelho

SUPLENTE

Telma Gomes	42 anos	Ramalhais
Hélder Mendes	45 anos	Berbolga
Celso Mendes	42 anos	Altos
Patrícia Terceiro	29 anos	Souto**
Tânia Freire	28 anos	Gesteira
Fábio Roxo	32 anos	Lameirinha
Mónica Bonifácio	41 anos	Gesteira
Victor Martins	44 anos	Cancelinha
Paula Simões	46 anos	Ramalhais Cima

*a residir fora da freguesia

PS



CABEÇA DE LISTA

Manuel Silva 67 anos Milhariças

EFFECTIVOS

Casimiro Mendes	60 anos	Portela do Fojo
Tânia Mendes	47 anos	Portela do Fojo
Ana Bernardino	22 anos	Gimonde*
Marco Ferreira	22 anos	Aroeiras
Gilberto Silva	72 anos	Lameirinha
Ana Paula Ferreira	45 anos	Aroeiras
Gilberto Rodrigues	57 anos	Vale das Velhas
Maria Cristina Silva	45 anos	Lameirinha

*a residir fora do concelho

SUPLENTE

Manuel Ferreira	74 anos	Lapa
Umbelina Mendes	42 anos	Lapa
Adelino Marques	81 anos	Ribeira de Ansião

O Movimento Narciso Mota Pombal Humano que não concorre foi o vencedor nas últimas eleições

Três candidaturas ao Oeste

Gonçalo Ramos Independentes (GRI), PSD e PS estão na corrida à União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca para as Autárquicas de 26 de Setembro. As últimas eleições foram disputadas por quatro listas. O actual presidente da União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca vai tentar repetir o feito das eleições de 2017, em que somou 1.190 votos e ganhou com 37,56% da votação. Na altura, Gonçalo Ramos liderava o movimento independente Narciso Mota Pombal Humano (NMPH), que este ano não vai a sufrágio.

Em alternativa surge a candidatura Gonçalo Ramos Independentes, que concorre com o PSD e o PS. Do lado do PS volta a encontrar Hugo Silva, que também foi o cabeça de lista dos socialistas ao Oeste há quatro anos. Já o PSD apresenta-se com uma equipa quase renovada, mantendo na lista de candidatos efectivos apenas Celso Oliveira, Patrícia Silva e David Gomes.

Os sociais democratas querem reforçar a votação de 2017, quando obtiveram 1.062 votos e 33,52%. O mesmo objectivo tem o PS, que nas últimas eleições não foi além dos 10,70% da votação, tendo sido a opção de 339 votantes, o mesmo resultado eleitoral que o CDS-PP, que este ano não vai a votos nesta união de freguesias. Estes resultados garantiram seis mandatos ao movimento independente NMPH, cinco para o PSD, um para o PS e um para o CDS-PP.

Nos últimos quatro anos, o território da Guia, Ilha e Mata Mourisca perdeu 383 eleitores, passando de 6.020 para 5.637 pessoas que podem votar. Ainda assim, mantém os 13 mandatos na assembleia de freguesia. De salientar que 3.168 pessoas exerceram o direito de voto nas eleições de 2017, o que equivale a 52,62%. A abstenção foi de 47,38%.

PSD



CABEÇA DE LISTA

Pedro Dias 39 anos Castanheiro

EFFECTIVOS

Rui Santos	43 anos	Guia
M. Fátima Ferreira	42 anos	Moitas Brancas
Alexandre Silva	28 anos	Ilha
Liliana Pedrosa	43 anos	Foz
Patrícia Silva	42 anos	Casal da Clara
Celso Oliveira	47 anos	Caxaria*
Paula Pedro	41 anos	Escoura
Daniel Duarte	32 anos	Lagoa
David Gomes	29 anos	Ilha
Susana Fernandes	34 anos	Seixo
João Cardoso	26 anos	Pombal*
Bruno Lopes	35 anos	Leiria**

*a residir fora da freguesia

**a residir fora do concelho

SUPLENTE

Anabela Serra	61 anos	Guia
Carlos Lopes	55 anos	Foz
Luís Mendes	42 anos	Guia
Ana Rita Leopoldo	35 anos	Ilha
Carlos Pedrosa	66 anos	Seixo
Lara Pedrosa	21 anos	Seixo
Miguel Gaspar	42 anos	Mata Mourisca
José Neto	72 anos	Ilha
Bárbara Loureiro	43 anos	Guia
Dário Correia	55 anos	Pedrogueira
Adérito Silva	46 anos	Vale das Moitas
M. Isabel Dias	51 anos	Castanheiro
António Coito	56 anos	Ilha

PS



CABEÇA DE LISTA

Hugo Silva 40 anos Guia

EFFECTIVOS

Filipa Braga	30 anos	Guia
David Silva	58 anos	Ilha
Alexandre Ferreira	24 anos	Guia
Patrícia Moital	40 anos	Guia
Catarina Mariana	29 anos	Guia
Albino Pedrosa	61 anos	Ilha
Iara Soares	19 anos	Guia
José Moital	21 anos	Guia
Diogo Fernandes	22 anos	Ilha
Inês Olaio	31 anos	Guia
André Ramalhais	28 anos	Seixo
Guilherme Ferreira	39 anos	Feteira

SUPLENTE

Elisabete Oliveira	38 anos	Biqueiras
Célio Bernardo	45 anos	Casalinho da foz
Tatiana Oliveira	22 anos	Ilha
Evandro Capitão	27 anos	Ilha
Daniel Pedrosa	31 anos	Seixo
Fernanda Carvalho	55 anos	Guia
António Carvalho	61 anos	Guia
José Moital	59 anos	Casais de Baixo*
Deolinda Alves	70 anos	Pombal*

*a residir fora da freguesia

GRI



CABEÇA DE LISTA

Gonçalo Ramos 38 anos Guia

EFFECTIVOS

Marco Carreira	43 anos	Guia
Anália Cruz	47 anos	Ilha
Pedro Moderno	34 anos	Ilha
Francisco Pinto	65 anos	Pedrogueira
Nélia Carvalho	42 anos	Vale das Moitas
Cândida Domingues	41 anos	Ilha
Bruno Martins	38 anos	Guia
André Mota	30 anos	Ilha
Liliana Oliveira	41 anos	Mata Mourisca
Micael Fernandes	28 anos	Rosados
Luís Couto	41 anos	Ilha

SUPLENTE

Inês Pedrosa	30 anos	Ilha
Marli Oliveira	34 anos	Casalinho da Foz
Paulo Silvestre	58 anos	Outeiro Martinho
Bianca Alberto	31 anos	Lagoa da Ilha
Nuno Fernandes	50 anos	Ilha
Cecília Cardoso	39 anos	Guia
Carlos Pinto	56 anos	Ilha
Ondina Cintra	48 anos	Guia
José Silveirinha	69 anos	Guia
Humberto Gomes	42 anos	Ilha
Joana Cavaleiro	25 anos	Mata Mourisca
Fernando Coluna	53 anos	Ilha
Tiago Gomes	33 anos	Monte Redondo*
Elisabete Ruivo	49 anos	Guia

*a residir fora do concelho

PSD, PS e CDU disputam os nove mandatos da Assembleia de Freguesia, menos quatro que em 2017

Corrida a Alitém reduzida a três listas

O actual presidente da União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Manuel Nogueira Matos, vai novamente a votos para disputar a gestão daquele território. Nesta corrida tem como adversários políticos Ricardo Francisco (PS) e Maria José Anastácio (CDU).

Três listas, menos duas que em 2017, vão a sufrágio na região de Alitém. O PSD recandidata Manuel Nogueira Matos, que vai para o seu terceiro mandato à frente da União de Freguesias, onde pretende dar continuidade ao projecto que tem vindo a desenvolver nos últimos oito anos. O objectivo será igualar o resultado obtido nas últimas autárquicas, em que os sociais-democratas foram a escolha de 56,68%

dos votantes (1.285 votos), os quais permitiram assegurar a maioria na Assembleia de Freguesia (nove mandatos). Nestas eleições, o partido até pode igualar a percentagem de votação, mas verá certamente o número de membros eleitos reduzido. Afinal, a freguesia vai perder quatro mandatos, ficando a Assembleia reduzida a nove elementos.

Também Ricardo Francisco vai à procura da vitória, tendo como primeiro desafio superar a votação que o PS obteve há quatro anos, quando teve 12,35% (280 votos), dando para eleger para a Assembleia de Freguesia apenas Alberto Jorge, na altura o cabeça de lista do partido em Alitém. Agora os socialistas apresentam uma candidatura renovada, com

apenas três repetentes. Alberto Jorge passa a número dois, Ana Cristina Reis desce da terceira para a sexta posição e Adelino Miranda sobe do décimo para o oitavo lugar da lista.

Maria José Anastácio completa o "trio de ataque" à União de Freguesias de Alitém. A candidata comunista quer superar a percentagem de votos (3,66%) conseguidos em 2017, quando a CDU foi o partido menos votado. Apenas 83 votantes escolheram a lista liderada por Manuel Mendes, que agora surge como o número dois.

Nestas eleições autárquicas, o boletim de voto apresenta menos duas opções, mas tanto os eleitores, como os mandatos também são menos. O movimento Narciso Mota Pombal Humano,

que em 2017 teve 13,19% da votação e elegeu dois membros, e o CDS-PP, que conseguiu 7,98% e um mandato, não apresentam candidatura este ano.

Por outro lado, desceu igualmente o número de inscritos para votar. Se há quatro anos eram chama-

dos às urnas 5.127 pessoas, nestas eleições há 4.652 votantes, o que significa que houve uma quebra de 475 eleitores.

A única no concelho que reduz número de membros Alitém perde quatro mandatos

A União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, nas próximas eleições autárquicas, vai eleger menos quatro mandatos. O decréscimo do número de membros na Assembleia de Freguesia, de 13 para nove, resulta da diminuição de pessoas inscritas para votar.

Entre 2017 e 2021, o território de Alitém perdeu 475 eleitores, baixando a barreira dos cinco mil, que dava direito a 13 mandatos. Esta redução traduz-se num corte de quatro membros na Assembleia de Freguesia que, a partir de 26 de Setembro, passa a ser composta por nove elementos.

Ainda assim, Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze não é a freguesia do concelho de Pombal que assistiu a uma maior quebra no número de eleitores. A freguesia de Pombal, que tem agora 15.287 eleitores, ou seja, menos 553 votantes

que há quatro anos, é aquela que perde mais eleitores. Todavia continua ainda bastante acima da fasquia dos cinco mil inscritos para votar, número mínimo de eleitores que garante os 13 mandatos.

O mesmo não acontece com o território de Alitém. A União de Freguesias baixou de 5.127 para 4.652 votantes, sendo por isso a única das 13 freguesias do concelho a perder mandatos nestas eleições autárquicas.

Por outro lado, a diminuição do número de eleitores é transversal a todas as freguesias, sendo mais acentuada em Pombal (que perde 553 votantes), Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (menos 475) e Guia, Ilha e Mata Mourisca (menos 383).

Recorde-se que, à semelhança da União de Freguesias de Alitém que perde quatro mandatos, também a Câmara e a Assembleia Muni-

pal de Pombal assistem a uma quebra do número de eleitos. Ao baixar para menos de 50 mil eleitores, o executivo camarário, que agora é constituído por nove elementos, perde dois vereadores. Já a Assembleia Municipal terá, após as eleições, 21 eleitos (excluindo os 13 presidentes de junta que integram o órgão por inerência) ao invés dos 27 do actual mandato.

Segundo o mapa da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna com o número de eleitores inscritos no recenseamento eleitoral, cuja data de referência é 15 de Junho, no concelho de Pombal estão recenseadas 48.966 pessoas (48.947 são cidadãos nacionais, 12 são cidadãos da União Europeia não nacionais e sete outros são cidadãos estrangeiros residentes em Portugal). Nas eleições autárquicas de 2017, o concelho tinha 52.182 eleitores inscritos.

PSD



CABEÇA DE LISTA

Manuel H. Matos 67 anos Fétil

EFFECTIVOS

Guilherme Domingues	54 anos	Santiago de Litém
Cristina Duque	54 anos	Albergaria Doze
Arménio Gameiro	59 anos	Albergaria Doze
Manuel Jorge	60 anos	Barrosa
M. Emília Junqueira	63 anos	Santiais
Fernando Neves	60 anos	Albergaria Doze
Aires Martins	55 anos	Infesta
Regina Barata	53 anos	Roques

SUPLENTE

Filipe Neves	56 anos	Marra
Dominique Gonçalves	41 anos	Fetil
Mariana Vieira	24 anos	Castelo Gracieira
Humberto Lopes	59 anos	Albergaria Doze
Filipe Silva	35 anos	Boldrarias
Dulce Guapo	51 anos	Albergaria Doze
Dinis Ferreira	28 anos	Vila Galega
Sandra Santos	42 anos	Pisão
Cristina Gomes	41 anos	Ladeira

CDU



CABEÇA DE LISTA

M. José Anastácio 55 anos Cartaria

EFFECTIVOS

Manuel Mendes	45 anos	Boldrarias
Fernando São João	51 anos	Roubã
Vanessa Luís	44 anos	Albergaria Doze
Isabel Soares	53 anos	Pisão
Manuel Rodrigues	72 anos	Qt.ª S. Lourenço
Evelina Gameiro	51 anos	Murzeleira
Fernando Marçal	61 anos	Qt.ª S. Lourenço
Carlos Luís	44 anos	Albergaria Doze

SUPLENTE

Domingos Robalo	84 anos	Santiago de Litém
Fernando Ponciano	71 anos	Barrinho
Sandrina Lopes	45 anos	Cartaria

-475

Em 2017, haviam 5.127 eleitores na União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, número que desceu para 4.652, o que dá um decréscimo de 475 votantes.

09

A Assembleia de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze vai perder nestas eleições quatro mandatos, passando dos actuais 13 elementos para nove. Esta redução deve-se à diminuição do número de eleitores, que baixou a fasquia dos cinco mil.

55,78%

Nas últimas eleições votaram 2.267 pessoas, o que significa que a taxa de votantes foi de 44,22%. A abstenção foi de 55,78%, o que significa que mais de metade dos eleitores não foram às urnas.

PS



CABEÇA DE LISTA

Ricardo Francisco 28 anos Santiago de Litém

EFFECTIVOS

Alberto Jorge	70 anos	Albergaria Doze
Daniela Silva	27 anos	Albergaria Doze
Luís Reis	44 anos	Santiago de Litém
Rúben Paula	29 anos	São Simão Litém
Ana Cristina Reis	46 anos	Santiago de Litém
Carmen Ferreira	44 anos	Albergaria Doze
Adelino Miranda	70 anos	São Simão Litém
Amélia Ferreira	50 anos	Santiago de Litém

SUPLENTE

João Francisco	19 anos	Santiago de Litém
Ana Cristina Francisco	52 anos	Santiago de Litém
Ricardo Pereira	41 anos	Albergaria Doze
Esmeralda Santos	77 anos	Santiago de Litém



Agora, também nas **COLMEIAS**
Cont: 910735680

FUNERAIS EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO
FLORISTA
FÁBRICA DE CAMPAS, LÁPIDES E JARRAS



Contactos:

917 014 631 (Rui) | 968 562 180 (Bela)

Sede: Albergaria dos Doze | Tel: 236 931 245

Filial: Freixianda | Tel: 249 551 304

FLORISTA
Tel: 236 931 285

Em 2017, Pedro Pimpão conseguiu a maioria, conquistando sete dos 13 mandatos

Pombal é a freguesia mais concorrida

A Junta de Freguesia de Pombal é a mais concorrida do concelho nas eleições autárquicas de 26 de Setembro. No total, o boletim de voto vai apresentar cinco listas, tantas quantas em 2017. A sufrágio apresenta-se o PSD, o PS, o CDS-PP, o Bloco de Esquerda (BE) e a CDU.

Este ano, há um estreante na corrida à Junta de Freguesia de Pombal. Falamos do BE, que em 2017 concorreu pela primeira vez às autárquicas no concelho. Passados quatro anos apresenta a primeira lista à freguesia de Pombal, a qual é liderada por Sónia Godinho.

Os restantes partidos já são repetentes, embora nenhum dos cabeças de lista seja recandidato. O PSD aposta em Carla Longo, que nas últimas eleições aparecia na terceira posição da lista e neste mandato desempenha a função de secretária da Junta de Freguesia. A candidata é a proposta de Pedro Pimpão, actual presidente da Junta, para continuar a conduzir os destinos da freguesia.

Já o PS propõe Elisabete Alves, que surge em sexto na lista do partido para as Autárquicas de 2017. A candidata, que integrou a Assembleia de Freguesia de Pombal entre 2005 e 2009, faz-se acompanhar por uma equipa renovada.

Renovada é também a lista apresentada pelo CDS-PP, que apenas repete um no-

me quando comparada com a candidatura apresentada em 2017. O cabeça de lista é Miguel Martins e Carlos Francisco o único nome que se mantém na equipa dos cen-

-553

Em 2017, haviam 15.840 eleitores na freguesia de Pombal, número que desceu para 15.287, o que dá um decréscimo de 553 votantes.

53,95%

Nas últimas eleições votaram 7.295 pessoas, o que significa que a taxa de votantes foi de 46,05%. A abstenção foi de 53,95%, o que significa que mais de metade dos eleitores não foram às urnas.

107

A corrida à Assembleia de Freguesia de Pombal vai ser a mais disputada. No total apresentam-se a sufrágio cinco listas, que são constituídas por 107 candidatos no global.

tristas para estas eleições.

Pela CDU concorre Agostinho Figueiral, que em 2017 ocupava a 13.ª posição da lista. As pessoas que integram a candidatura são quase todas “caras novas”, sendo que apenas os três primeiros já fizeram parte da equipa apresentada a sufrágio em 2017.

Há quatro anos, o PSD foi o mais votado, tendo sido a escolha de 3.439 votantes, que valeram 47,14% da votação. Este resultado permitiu eleger sete elementos, garantindo ao partido a maioria na Assembleia de Freguesia.

O PS obteve a segunda melhor votação. Na altura Aníbal Cardona, que agora integra apenas a lista à Assembleia Municipal, convenceu 20,37% do eleitorado, conquistando 1.486 votos e três mandatos. Em terceiro lugar ficou o movimento Narciso Mota Pombal Humano, cujos 14,38% da votação asseguraram dois assentos na Assembleia de Freguesia. Por sua vez, o CDS-PP não foi além dos 9,03%, que deram para eleger apenas um elemento. Finalmente, a CDU ficou-se pelos 3,62%, ficando sem representação naquele órgão.

Mas nas últimas eleições a maior percentagem foi mesmo a da abstenção, uma vez que 53,95% do eleitorado não foi às urnas. Das 15.840 pessoas inscritas para votar, compareceram apenas 7.295, ou seja, 46,05% dos votantes.

De salientar que o eleitorado na freguesia de Pombal também reduziu. Em quatro anos, o território perdeu 553 votantes, tendo agora no total 15.287 eleitores. Ainda assim, a Assembleia de Freguesia de Pombal mantém os 13 mandatos.

PSD



CABEÇA DE LISTA
Carla Longo 45 anos Charneca

EFFECTIVOS
Nelson Pedrosa 41 anos Pombal
Ana Carolina Jesus 30 anos Ranha de Baixo
Jorge Nunes 43 anos Roussa de Cima
Filipa Portela 28 anos Souto
Gilberto Neves 47 anos Vicente
Susana Santos 42 anos Ranha de Baixo
Celso Casinha 34 anos Pombal
Inês Santos 27 anos Pombal
Paulo Oliveira 53 anos Pombal
Carla Jorge 45 anos Pombal
Graciano Gonçalves 45 anos Barrocal
Álvaro Lopes 43 anos Charneca

SUPLENTES
Isabel Moio 38 anos Caseirinhos
Francisco Monteiro 45 anos Pombal
Natália Martins 48 anos Pombal
Ana Gonçalves 20 anos Governos
Manuel Escalhorda 76 anos Melga
Helder Duro 44 anos Roussa de Cima
Cremilde Oliveira 52 anos Arroiteia
Olivério Gonçalves 42 anos Afonsos
Ezequiel Matias 38 anos Barrocal
Anália Ferraz 58 anos Pinheirinho
José Sousa 24 anos Covão da Silva
Sílvia Vieira 39 anos Vale Coimbra
Beatriz Pedrosa 19 anos Escoural

PS



CABEÇA DE LISTA
Elisabete Alves 48 anos Pombal

EFFECTIVOS
Vânia Marto 46 anos Pombal
Luís Matias 56 anos Pombal
Carlos Rodrigues 44 anos Pelariga*
Cristina Fernandes 44 anos Melga
Rui Pinhão 47 anos Cotrofe
Cristina Ferreira 45 anos Pombal
Gilberto Sousa 49 anos Covão Mendes
Manuel Gaspar 18 anos Pombal
Cláudia Rodrigues 46 anos Pombal
Ana Rita Gomes 38 anos Pombal
Ricardo Ferreira 42 anos Roussa
António Gomes 66 anos Pombal

SUPLENTES
Ana Luisa Neves 35 anos Barrocal
Elisabete Monteiro 45 anos Pombal
Manuel Marques 52 anos Pombal
Ana Sofia Domingues 32 anos Valdeira
Carina Santos 37 anos Travasso
Israel Emídio 26 anos Pombal
Cátia Ferreira 30 anos Estrada
Diana Batista 25 anos Pousios
Jorge Longo 64 anos Charneca
Fernando Santos 71 anos Vinagres
Carolina Longo 22 anos Charneca
Carina Cardoso 45 anos Pombal
Vitor Gomes 70 anos Melga
*a residir fora da freguesia

CDS-PP



CABEÇA DE LISTA
José Miguel Martins 34 anos Pombal

EFFECTIVOS
Telmo Lopes 47 anos Pombal
Eulália Santos 46 anos Pombal
Henrique Falcão 60 anos Pombal
Ricardo Rodrigues 45 anos Pombal
M. Cecília Oliveira 50 anos Pombal
Carlos Francisco 34 anos Charneca
Susana Fernandes 34 anos Pombal
Joaquim Santos 59 anos Valdeira
Ricardo Rodrigues 37 anos Barrocas
M. Anabela Santos 54 anos C. Fernão João
Márcio Freire 41 anos Abiul*
Marco Pascoal 38 anos Mancos

SUPLENTES
Sandra Ferreira 45 anos Arroiteia
Patrícia Marques 39 anos Leiria**
Dany Mendes 25 anos Charneca
Elsa Mendes 39 anos Vermoil*
João Gonçalves 37 anos Pombal
Magali Lourenço 27 anos Pombal
*a residir fora da freguesia
**a residir fora do concelho

BLOCO DE ESQUERDA



CABEÇA DE LISTA
Sónia Godinho 46 anos Condeixa-a-Nova**

EFFECTIVOS
Pedro Cordeiro 36 anos Cotrofe
Ana Rita Ribeiros 36 anos São Mamede**
João Cruz 31 anos Pombal
Célia Cavalheiro 50 anos Pombal
M. Fátima Pessa 54 anos Pombal
Josué Cavalheiro 79 anos Pombal
Iara Chita 18 anos Pombal
M. Luís Bustorff 87 anos Estrada
Gonçalo Costa 28 anos Pombal
Lina Oliveira 52 anos Pombal
Jorge Ferreira 43 anos Pombal
Rafael Domingues 22 anos Pombal

SUPLENTES
Paula Azevedo 53 anos Pombal
António Domingues 59 anos Pombal
Mónica Cruz 43 anos Pombal
Tiago Proença 28 anos Pombal
João Silva 28 anos Pombal
*a residir fora do concelho

CDU



CABEÇA DE LISTA
Agostinho Figueiral 56 anos Pombal

EFFECTIVOS
Orlando Nunes 62 anos Pombal
Celeste Estanisnau 55 anos Pombal
Arlindo Araújo 55 anos Pombal
Sérgio Macedo 36 anos Pombal
Raquel Fernandes 44 anos Pombal
Carlos Fernandes 64 anos Pombal
Diamantino Costa 57 anos Pombal
Regina Cardoso 49 anos Soure**
Rafael Gonçalves 30 anos Pombal
Paulo Araújo 48 anos Pombal
M. Isabel Portela 34 anos Pombal
Alexandra Ferreira 48 anos Pombal

SUPLENTES
Jorge Domingues 59 anos Pombal
M. Fátima Oliveira 63 anos Pombal
Graziela Alves 51 anos S. Simão Litém*
Jerónimo Cabral 81 anos Pombal
JEmerenciana Araújo 83 anos Pombal
*a residir fora da freguesia
**a residir fora do concelho

FRESCURA

www.matinados.com

Em 2017, Pedro Silva obteve maioria absoluta e centristas não conseguiram nenhum mandato

Carriço disputa-se entre PSD e CDS-PP

A corrida à Junta de Freguesia do Carriço disputa-se entre o social-democrata Pedro Silva e a centrista Viviana Francisco. Ele recandidata-se para o terceiro mandato, enquanto ela faz a sua estreia nas lides autárquicas. O vencedor é conhecido a 26 de Setembro, com os resultados a saírem das urnas.

O PSD e o CDS-PP são os únicos partidos a disputar a gestão da Junta de Freguesia do Carriço nas eleições deste ano. O PSD aposta na continuidade com Pedro Silva, que conhece bem os desafios que tem pela frente. A acompanhá-lo estará um conjunto de pessoas entre os 23 e os 60 anos, cuja média de idades é de 41 anos.

Já o CDS-PP prefere apresentar uma “cara nova”, que é jovem em idade e novidade na política. Falamos de Viviana Francisco, de 22 anos, que se faz acompanhar por uma equipa madura, com uma média de idades de 53 anos, tendo o mais velho 80 anos.

Nas últimas eleições, o PSD foi o mais votado, tendo sido a escolha de 1.091 eleitores, que corresponderam a 62,45% da votação. Este resultado permitiu eleger sete membros para a Assembleia de Freguesia, onde também têm assento o movimento Narciso Mota Pombal Humano com um eleito e o PS com um elemento. Neste mandato, o CDS-PP não esteve representado, uma vez que os 65 votos e 3,72% da votação não foram suficientes para eleger.

-162

Em 2017, haviam 3.255 eleitores na freguesia do Carriço, número que desceu para 3.093, o que dá um decréscimo de 162 votantes.

53,67

Nas últimas eleições votaram 1.747 pessoas, o que significa que a taxa de votantes foi de 53,67%. A abstenção foi de 46,33%.

11

A Silveirinha Pequena é a localidade do concelho de Pombal com mais candidatos nas listas às assembleias de freguesia nestas eleições autárquicas. No total, são 11 os habitantes que fazem parte das candidaturas que vão a sufrágio.

PSD



CABEÇA DE LISTA

Pedro Silva 45 anos Alhais

EFFECTIVOS

Ricardo Grilo 43 anos Cabeço Carriço
Isabel Simões 51 anos Silveirinha Peq.
Artur Oliveira 58 anos Silveirinha Peq.
Patrícia Silva 43 anos Fontinha
Rosa Costa 39 anos Seixo*
Manuel Oliveira 60 anos Claras
Rui Chumbo 44 anos Silveirinha Peq.
Matilde Marques 50 anos Cabeço Carriço

*a residir fora do freguesia

SUPLENTE

Susete Bicho 44 anos Caxaria
Nelson Marques 44 anos Silveirinha Gr.
Raquel Rosa 20 anos Vieirinhos
Celso Pisco 48 anos Vieirinhos
Álvaro das Neves 47 anos Cabeço do Carriço
Gabriela Marques 24 anos Fontinha
Paulo Ferreira 44 anos Vale Lezide
Diana Francisco 24 anos Cabeço do Carriço
Maria José Silva 23 anos Silveirinha Peq.

CDS-PP



CABEÇA DE LISTA

Viviana Francisco 22 anos Silveirinha Peq.

EFFECTIVOS

Pedro Silva 43 anos Vieirinhos
Diamantino Marques 70 anos Caxaria
Alcina Rainho 44 anos Silveirinha Peq.
Hilário Almeida 40 anos Silveirinha Peq.
Francisco Pedrosa 50 anos Silveirinha Peq.
Donzília Almeida 70 anos Silveirinha Peq.
Joaquim Henriques 77 anos Silveirinha Peq.
Belmiro Gonçalves 68 anos Alhais

SUPLENTE

M. Fátima Oliveira 50 anos Silveirinha Peq.
José Lopes 80 anos Silveirinha Gr.
Raquel Lopes 25 anos Pombal*

*a residir fora do freguesia

PS, BE e CDU vão tentar “roubar” maioria absoluta conseguida pelo PSD em 2017

Quatro candidaturas vão a votos no Louriçal

A Junta de Freguesia do Louriçal volta a ser uma das mais concorridas nestas eleições autárquicas. São quatro as candidaturas que vão disputar os nove mandatos disponíveis. Ainda assim, há menos listas a sufrágio que há quatro anos, em que foram a votos seis listas.

A 26 de Setembro os eleitores são chamados mais uma vez às urnas. No Louri-

çal são 4.019 os votantes que podem escolher quem vai gerir os destinos da freguesia durante os próximos quatro anos. E o leque de opções abrange quatro listas: PSD, PS, BE e CDU.

Para o PSD, José Manuel Marques foi a “escolha natural” para continuar a liderar uma equipa que pouco muda. Há quatro anos, os sociais-democratas mereceram o

voto de 1.680 eleitores (69,83%), que permitiu conquistar oito mandatos.

Em 2017, o PS também conseguiu eleger um elemento para a Assembleia de Freguesia. A lista encabeçada por Marco Neves foi a escolha de 282 votantes, que valeram 11,72% da votação e a garantia de um lugar “cor de rosa” no Louriçal.

De resto, mais nenhuma candidatura as-

segurou representação naquele órgão. Sem “voz” no Louriçal ficou o movimento Narciso Mota Pombal Humano (6,40%), BE (3,03%), CDS-PP (2,24%) e CDU (1,54%).

Em 2017, a afluência às urnas foi de 55,16%, o que significa que a votaram 2.406 dos 4.362 eleitores que estavam inscritos. Este ano há menos 343 votantes.

CDU



CABEÇA DE LISTA

Manuel Marques 71 anos Casais Porto

EFFECTIVOS

João Ovelha 45 anos Louriçal
Laura Duarte 21 anos Ranha de Baixo*
Jorge Rosete 44 anos Louriçal
Fernando Leal 55 anos Casal Moura
Fernanda Marques 45 anos Louriçal
José Alegrete 50 anos Ilha*
Gilberto Rodrigues 59 anos Ameixiaria*
M. Aline Carvalho 72 anos Pombal

*a residir fora da freguesia

SUPLENTE

Tânia Gonçalves 33 anos Casais do Porto
Mercindo Marques 54 anos Memória*
Arminda Silva 78 anos Marinha Grande*

**a residir fora do concelho

BLOCO DE ESQUERDA



CABEÇA DE LISTA

João Domingues 47 anos Louriçal

EFFECTIVOS

Bruno Coutinho 24 anos Casal da Rola
Inês Santos 36 anos Casais do Porto
Rúben Cordeiro 21 anos Leiria**
Renato Matos 31 anos Foitos
Fátima Santos 42 anos Louriçal
Tomé Marques 40 anos Louriçal
Clotilde Monteiro 54 anos Matos da Vila
Sónia Leal 48 anos Governos*

SUPLENTE

Anália Augusto 36 anos Roussa do Meio*
Vitor Fernandes 57 anos Louriçal
Isabel Pessa 58 anos Estrada*

*a residir fora da freguesia

**a residir fora do concelho

PSD



CABEÇA DE LISTA

José M. Marques 60 anos Valarinho

EFFECTIVOS

José Pinheiro 66 anos Casal da Rola
Olívia Sintra 44 anos Moita do Boi
Célio Dias 62 anos Santo António
Gina Dias 41 anos Ceira**
Paulo Grilo 47 anos Cavadas
Cátia Ramos 34 anos Outeiro Louriçal
Fernando Carvalho 32 anos Louriçal
Miguel Ferreira 39 anos Cipreste

SUPLENTE

Patrícia Dias 36 anos Casais do Porto
Dino Marques 38 anos Antões
Sandra Fulgêncio 38 anos Torneira
Carla Silva 46 anos Matos Vila
José Marinheiro 51 anos Louriçal
Andreia Silva 35 anos Casal Queijo
Tiago Soares 48 anos Outeiro Louriçal
Adélia Simões 53 anos Borda do Rio
Lino Ferreira 37 anos Casais do Porto

*a residir fora da freguesia

**a residir fora do concelho

PS



CABEÇA DE LISTA

Filipe Roque 50 anos Louriçal

EFFECTIVOS

Pedro Santos 38 anos Louriçal
Sandra Dias 41 anos Castelhanas
António Carvalho 72 anos Louriçal
Marco Neves 46 anos Santo António
Natália Ferreira 47 anos Louriçal
José Gaspar 67 anos Louriçal
Lino Leal 71 anos Foitos
Ana Paula Ferreira 43 anos Cavadas

SUPLENTE

Marisa Bregieiro 38 anos Louriçal
Manuel Costa 62 anos Santo António
Justina Silva 48 anos Moita do Boi

Humberto Lopes e Marlene Matias são os cabeça de lista

PSD e PS lutam pelo poder em Almagreira

Apenas duas listas concorrem à Junta de Freguesia de Almagreira nas eleições de 26 de Setembro. Em 2017 houve o dobro das candidaturas. Humberto Lopes pelo PSD e Marlene Matias pelo PS são os cabeças de lista das duas candidaturas concorrentes às Autárquicas em Almagreira.

Humberto Lopes, que se recandidata para o segundo mandato, é a aposta do PSD para continuar a gerir aquela autarquia. O actual presidente da Junta vai tentar igualar ou reforçar a votação obtida em 2017, quando venceu por maioria absoluta. Os 635 votos garantiram a vitória por 43,67% e a conquista de cinco mandatos.

Já o PS apresenta Marlene Matias com o objectivo de tirar aos sociais-democratas a governação da Junta de Freguesia. A socialista quer superar o resultado conseguido pelo partido há quatro anos, quando ficou em terceiro lugar com 136 votos, que corresponderam a 9,35% e permitiram eleger um membro para a Assembleia de Freguesia. Nas últimas autárquicas o CDS-PP, que não apresenta candidatura a Almagreira, ficou em segundo lugar com 34,46% e obteve 501 votos, conseguindo três assentos da Assembleia de Freguesia. Já o movimento Narciso Mota Pombal não foi além dos 8,18% (119 votos). A freguesia tem 2.880 eleitores, menos 300 que em 2017, os quais são chamados a escolher entre o PSD e o PS, que disputam nove mandatos. Há quatro anos, exerceram o direito de voto 1.454 pessoas, isto é 45,72%, o que significa que a abstenção foi mais de metade (54,28%).

-300

Em 2017, a freguesia tinha 3.180 eleitores, número que desceu para 2.280 em 2021, o que dá um decréscimo de 300 eleitores.

09

Em 2017, o PSD elegeu cinco elementos, dos quais sai apenas Fernando Matias. Tatiana Ferreira e Ulisses Cordeiro, que não foram eleitos, também estão de saída. Entram Nélia Santos, Edgar Simões e Suse Santos. O PS apresenta uma lista renovada, onde se mantém apenas Sílvia Simões, Manuel Domingues e Nelson Pedrosa.

03

A freguesia mantém as três secções de voto disponíveis em 2017. Duas em Almagreira e uma em Assanha da Paz.

PSD			PS		
					
CABEÇA DE LISTA			CABEÇA DE LISTA		
Humberto Lopes	44 anos	Pombal	Marlene Matias	46 anos	Almagreira
EFFECTIVOS			EFFECTIVOS		
Sandra Simões	44 anos	Gregórios	Sílvia Simões	40 anos	Almagreira
Luís Silva	50 anos	Almagreira	Manuel Domingues	67 anos	Almagreira
Nélia Santos	51 anos	Almagreira	Célia Marques	43 anos	Pombal
Isabel Jesus	48 anos	Lagares	Bárbara Cruz	24 anos	Lagares
Edgar Simões	35 anos	Almagreira	Pedro Santos	40 anos	Almagreira
Dora Ribeiro	28 anos	Coimbra *	Patrícia Marques	39 anos	Almagreira
Suse Santos	26 anos	Barbas Novas	Beatriz Mendes	23 anos	Reis
Frederico Martins	34 anos	Pombal	Nelson Pedrosa	50 anos	Barros da Paz
<i>*a residir fora do concelho</i>			SUPLENTES		
Tatiana Ferreira	31 anos	Almagreira	Daniela Cordeiro	19 anos	Chãs
Joana Gomes	23 anos	Carrascos	Guilhermino Cordeiro	65 anos	Paço
Ulisses Cordeiro	58 anos	Barros da Paz	Carla Dias	45 anos	Reguengo
Fernando Ferreira	49 anos	Vale Nabal	Fernando Neves	59 anos	Barros da Paz
Carla Francisco	47 anos	Reguengo	José Matias	63 anos	Portela
André Carvalho	30 anos	S. João da Ribeira	Lara Correia	19 anos	Almagreira
Hélder Ribeiro	44 anos	Sazes	Miguel Oliveira	18 anos	Assanha da Paz
Nádia Francisco	32 anos	Penedos	Lucília Pato	53 anos	Almagreira
Carolina Martins	24 anos	Almagreira	Pedro Pinto	21 anos	Almagreira

PS quer manter-se no poder, PSD e CDS-PP também estão na corrida

Três listas na corrida à Junta da Redinha

A Junta de Freguesia da Redinha vai ser disputada por três candidaturas nas eleições marcadas para 26 de Setembro, menos uma que em 2017. Paulo Duarte recandidata-se pelo PS, Carlos Cardoso volta a ser aposta do PSD e Estrela Mendes lidera lista do CDS-PP.

Há quatro anos, Paulo Duarte conseguiu a única vitória dos socialistas nas autárquicas

em Pombal. Este ano vai tentar repetir o feito, igualando ou reforçando a votação.

Do lado do PSD, Carlos Cardoso volta a entrar na corrida à Junta de Freguesia da Redinha, que liderou durante duas décadas. Depois de uma tentativa falhada em 2017, o social-democrata vai novamente a votos com o objectivo de voltar a ocupar o lugar de pre-

sidente da Junta.

Em 2017, o PS ganhou com 562 votos, que lhe valeu 44,60% da votação e permitiu eleger quatro mandatos, os mesmos do PSD, que foi a escolha de 455 votantes, isto é 36,11%. O nono mandato foi conquistado pelo movimento Narciso Mota Pombal Humano (NMPH), que convenceu 10,24% do elei-

torado. Já o CDS-PP conseguiu apenas 62 votos (4,92%), ficando sem representação da Assembleia de Freguesia.

Nas últimas autárquicas foram às urnas 1.260 votantes, que correspondem a 63,03% do eleitorado. Mas este ano há menos 77 eleitores. Em quatro anos, a freguesia passou de 1.999 para 1.922 pessoas com direito a voto.

PSD			PS		
					
CABEÇA DE LISTA			CABEÇA DE LISTA		
Carlos Cardoso	62 anos	Alvito	Paulo Duarte	56 anos	Leiria*
EFFECTIVOS			EFFECTIVOS		
Ana Raquel Castro	36 anos	Redinha	Élio Sebastião	34 anos	Redinha
Ricardo Sá	42 anos	Galiana	M. Aline Leitão	67 anos	Redinha
Manuel Sacramento	57 anos	Montais	Carla Ferreira	44 anos	Redinha
Cristiana Mendes	25 anos	Charneca	Rogério Silva	48 anos	Sta. Iria da Azoia*
Adelino Simões	26 anos	Pousadas Vedras	Cristina Rodrigues	48 anos	Redinha
Carlos Clemente	55 anos	Anços	Carla Gaspar	35 anos	Redinha
Sónia Antunes	43 anos	Estrada dos Anços	Manuel Salgueiro	45 anos	Redinha
Paulo Azevedo	39 anos	Galiana	Abílio Fernandes	66 anos	Anços
SUPLENTES			SUPLENTES		
Jorge Marto	67 anos	Redinha	Tânia Costa	35 anos	Redinha
Conceição Marques	73 anos	Barreiras	Bruno Lopes	38 anos	Poios
M. Lurdes Morgado	56 anos	Jagardo	Celinia Ferreira	37 anos	Ereiras
Pedro Marques	29 anos	Redinha	Jorge Silva	49 anos	Agudos
Adrianda Marques	29 anos	Barbosa	<i>*a residir fora do concelho</i>		
José Lorenzo	54 anos	Redinha			
M. Fátima Marques	23 anos	Galiana			
José Ferreira	23 anos	Redinha			
Tolentina Cristóvão	56 anos	Ereiras			

PS			CDS-PP		
					
CABEÇA DE LISTA			CABEÇA DE LISTA		
Paulo Duarte	56 anos	Leiria*	Estrela Mendes	30 anos	Redinha
EFFECTIVOS			EFFECTIVOS		
Élio Sebastião	34 anos	Redinha	Amadeu Branco	66 anos	Estrada Anços
M. Aline Leitão	67 anos	Redinha	Rui Serra	57 anos	Anços
Carla Ferreira	44 anos	Redinha	Dulce Cardoso	26 anos	Estrada Anços
Rogério Silva	48 anos	Sta. Iria da Azoia*	João Domingos	71 anos	Anços
Cristina Rodrigues	48 anos	Redinha	Virgínia Lourenço	29 anos	Out.ºMartingança
Carla Gaspar	35 anos	Redinha	M. Isabel Simões	59 anos	Anços
Manuel Salgueiro	45 anos	Redinha	Mário Ferreira	31 anos	Seixeira
Abílio Fernandes	66 anos	Anços	Mário Ribeiro	35 anos	Alvito
SUPLENTES			SUPLENTES		
Tânia Costa	35 anos	Redinha	Liliana Martins	29 anos	Seixeira
Bruno Lopes	38 anos	Poios	Fernando Amaro	69 anos	Redinha
Celinia Ferreira	37 anos	Ereiras	Manuel Martins	53 anos	Estrada Anços
Jorge Silva	49 anos	Agudos	Susana Ribeiro	31 anos	Alvito
<i>*a residir fora do concelho</i>			António Domingues	59 anos	Estrada Anços
			Manuel Coelho	68 anos	Charneca Redinha
			Helena Leitão	63 anos	Seixeira
			Eduardo Cardoso	45 anos	Anços

-77

Em 2017, a freguesia tinha 1.999 eleitores, número que desceu para 1.922 em 2021, o que dá um decréscimo de 77 votantes.

09

Em 2017, o PS conquistou quatro mandatos, os mesmos que o PSD. O nono lugar da Assembleia de Freguesia da Redinha foi ocupado pelo movimento NM-PH.

03

A freguesia mantém as três secções de voto disponíveis em 2017. Duas na Redinha e uma em Pousadas Vedras.



**OFICINA ESPECIALIZADA
EM PNEUS E MECÂNICA RÁPIDA**



**ENCONTRE AQUI
O SEU PNEU**

www.pneusarunca.pt



PNEUS ARUNCA foi fundada em 2004, estamos sediados na Machada, concelho de Pombal. Em 2021 abrimos a segunda oficina na Almagreira, para uma maior e melhor resposta às necessidades dos nossos clientes.

Atualmente somos uma referência na importação, exportação, montagem e substituição de pneus em automóveis ligeiros e comerciais, 4X4, motos, camiões, autocarros, fora de estrada, agrícolas e empilhadores. Prestamos também serviços rápidos de mecânica em veículos automóveis.



Sede: R. do Outeiro, N.º 6 - 3105-286 Machada - Pombal
Tlm: 91 425 34 24 - E-mail: pneusaruncalda@sapo.pt



Filial: R. do Silêncio, N.º 23 - 3105-004 Almagreira - Pombal
Tlm: 91 50 60 058 - E-mail: pneusarunca.almagreira@sapo.pt

ASSISTÊNCIA NA ESTRADA 24H

Os Pneus Arunca fornecem assistência através de uma rede de parceiros que cobrem a totalidade do território nacional. Ligue-nos já 91 425 34 24!

Descubra toda a nossa
Rede de Parceiros e Gestores de Frotas
em www.pneusarunca.pt



Em 2017, o PSD venceu com maioria

PSD, PS e CDS-PP concorrem à Pelariga

A corrida à Junta de Freguesia da Pelariga vai ser disputada por três listas, menos uma que há quatro anos. O PSD recandidata Nelson Pereira, o PS volta a apostar em Raul Bruno e CDS-PP apresenta Rúben Ramalho.

O PSD propõe ao eleitorado dar continuidade ao projecto desenvolvido por Nelson Pereira, que se recandidata para o terceiro mandato. Em 2017, o social-democrata foi a escolha de 59,75% dos votantes (659 votos), os quais permitiram assegurar a maioria na Assembleia de Freguesia (sete mandatos).

Há quatro anos, Raul Bruno já foi a aposta do PS para liderar a Junta da Pelariga, mas na altura o socialista obteve apenas 20,67% (228 votos), conseguindo eleger dois elementos para o órgão.

Já o CDS-PP, que nas últimas eleições obteve 6,07% da votação (67 votos) e não conseguiu nenhum mandato, vai candidatar Rúben Ramalho, que lidera uma equipa maioritariamente de jovens, cuja média de idades é de 34 anos.

Nas últimas autárquicas foram às urnas 1.103 votantes, que correspondem a 54,82% do eleitorado. Mas este ano há menos 141 eleitores. Em quatro anos, a freguesia passou de 2.012 para 1.871 pessoas com direito a voto. De referir que, em 2017, a abstenção foi de 45,18%.

PSD



CABEÇA DE LISTA

Nelson Pereira 44 anos Pelariga

EFFECTIVOS

Ana Rita Jacinto	40 anos	Pelariga
Ricardo Simões	41 anos	Pelariga
Patrício Oliveira	57 anos	Montes de Verigo
M. Natália Santos	53 anos	Machada
Susana Junqueira	43 anos	Fontinha
José Mendes	58 anos	Verigo
Elisabete Ferreira	45 anos	Pelariga
Marco Gonçalves	33 anos	Machada
Ana Cristina Cordeiro	42 anos	Machada

SUPLENTES

Vera Domingues	37 anos	Coimbra*
Sérgio Lourenço	45 anos	Salgueiro
Diana Rodrigues	42 anos	Pelariga
Susana Pedro	37 anos	Pelariga
Henrique Nogueira	35 anos	Machada
Verónica Rodrigues	48 anos	Pelariga
Bruno Branco	38 anos	Pelariga
M. La Salette Pereira	47 anos	Pelariga
José Abreu	46 anos	Salgueiro

*a residir fora do concelho

PS



CABEÇA DE LISTA

Raul Bruno 47 anos Machada

EFFECTIVOS

Andreia Cardoso	38 anos	Folgado
Joaquim Gonçalves	66 anos	Pelariga
Dina Neves	50 anos	Folgado
Renato Correia	31 anos	Pelariga
M. Lurdes Nogueira	56 anos	Machada
Henrique Mendes	51 anos	Água Travessa
Carina Simões	35 anos	Machada
Flávio Vaz	33 anos	Matosos

SUPLENTES

Nádia Moreira	38 anos	Pelariga
João Nogueira	30 anos	Machada
Diana Santos	30 anos	Machada
Joaquim Simões	51 anos	Folgado
João Faria	64 anos	Machada
M. Fernanda Lopes	88 anos	Pombal*
Steven Santos	29 anos	Folgado
Nuno Oliveira	44 anos	Moncalva

*a residir fora da freguesia

CDS-PP



CABEÇA DE LISTA

Rúben Ramalho 22 anos Folgado

EFFECTIVOS

Diogo Rodrigues	20 anos	Venda da Cruz
Carla Pinto	31 anos	Venda da Cruz
Paulo Rodrigues	52 anos	Venda da Cruz
Elisabete Ramalho	50 anos	Folgado
Diogo Nogueira	21 anos	Fontinha
Alexandre Nogueira	22 anos	Machada
Inês Carrasqueira	21 anos	Pousadas Vedras*
António Domingues	73 anos	Folgado

SUPLENTES

Marcelo Cardoso	23 anos	Pelariga
Rafaela Silva	21 anos	Pombal*
Joana Clemente	20 anos	Pombal*

*a residir fora da freguesia

PSD propõe continuar trabalho desenvolvido, enquanto PS e CDU querem mudar o rumo

Três listas vão a votos em Vermoil

São três as listas concorrentes à Junta de Freguesia de Vermoil nas autárquicas de 26 de Setembro, menos duas que em 2017. Daniel Ferreira pelo PSD, Luís Fernandes pelo PS e Fernando Botas pela CDU são os cabeças de lista.

Pelo PSD, Daniel Ferreira vai a votos pela primeira vez. O candidato, que assumiu

o cargo de presidente da Junta em Janeiro de 2020, após o falecimento de Carlos Santos, propõe continuar o trabalho desenvolvido neste mandato. Em 2017 o partido foi o mais votado, tendo sido o escolhido por 739 eleitores, que valeram 53,32% da votação e garantiram seis mandatos.

O PS apresenta Luís Fernandes, que lidera uma equipa renovada, tentando superar a votação obtida em 2017 e alcançar a vitória. De referir que os socialistas obtiveram o terceiro melhor resultado nas últimas autárquicas, conseguindo apenas 13,56% (188 votos) e elegendo apenas um elemento.

Já a CDU, que há quatro anos teve apenas 35 votos e 2,53%, não conseguindo eleger, propõe para liderar a Junta o candidato Fernando Botas, que em 2017 surgia como número dois da lista.

Chamados às urnas para escolher quem vai gerir os destinos da Junta de Freguesia são os 2.562 eleitores.

-203

Em 2017, haviam 2.765 eleitores na freguesia de Vermoil, número que desceu para 2.562, o que significa que houve uma perda de 203 votantes.

50,13%

Nas últimas eleições votaram 1.386 pessoas, o que significa que a taxa de votantes foi de 50,13%. A abstenção foi de 49,87%.

03

A freguesia mantém as três secções de voto disponíveis em 2017. Uma em Vermoil, outra em Outeiro da Ranha e ainda outra em Matos da Ranha.

PSD



CABEÇA DE LISTA

Daniel Ferreira 44 anos Vermoil

EFFECTIVOS

Carla Mendes	43 anos	Vermoil
Pedro Pataco	42 anos	Vermoil
Ana Paula Costa	49 anos	Pocajal
Roberto Neto	44 anos	Mata Casal Galego
M. Eugénia Mendes	59 anos	Vermoil
David Mendes	37 anos	Vermoil
Nidia Mendes	43 anos	Vermoil
Ivan Neves	30 anos	Meirinhas*

SUPLENTES

Joana Ferreira	25 anos	Vermoil
Milton Duarte	35 anos	Pocajal
M. Fátima Pereira	64 anos	Vermoil
Paulo Gameiro	43 anos	Outeiro da Ranha
Sidalina da Mota	46 anos	Coimbra**
Henrique Antunes	44 anos	Canavieira
Marta Silva	33 anos	Vermoil
Pedro Rodrigues	29 anos	Pedrosos
Ana Catarina Pires	43 anos	Calvaria

*a residir fora da freguesia

**a residir fora do concelho

PS



CABEÇA DE LISTA

Luís Fernandes 44 anos Vermoil

EFFECTIVOS

José Carlos Mendes	49 anos	Entroncamento**
Eduarda Pinheiro	33 anos	Vermoil
Leandro Siopa	45 anos	Vermoil
Ana Sofia Sousa	35 anos	Outeiro da Ranha
Jhonny Varalonga	30 anos	Matos da Ranha
Lilia Dias	43 anos	Vermoil
Manuel Ferreira	56 anos	Pombal*
Sindy Gonçalves	30 anos	Vermoil

SUPLENTES

Celso Pinto	64 anos	Vermoil
Sónia Gomes	48 anos	Vermoil
Luís Miguel Lourenço	26 anos	Vermoil
Bruno Cordeiro	44 anos	Vermoil
Eulália Santos	42 anos	Leiria**
Pedro Oliveira	50 anos	Vermoil

*a residir fora da freguesia

**a residir fora do concelho

CDU



CABEÇA DE LISTA

Fernando Botas 82 anos Vermoil

EFFECTIVOS

Hilário Oliveira	61 anos	Vermoil
Patrocínia Botas	68 anos	Póvoa St Adrião**
Mickael Oliveira	34 anos	Pombal*
Lucinda Botas	83 anos	Vermoil
Alfredo Santos	65 anos	Vermoil
Daniel Mendes	57 anos	Vermoil
Deolinda Oliveira	61 anos	Vermoil
Alexandrina Mendes	61 anos	Santiago de Litém

SUPLENTES

António Ferreira	84 anos	Santiago de Litém
Artur Barbosa	79 anos	Santiago de Litém
M. Conceição Ponte	66 anos	Santiago de Litém

*a residir fora da freguesia

**a residir fora do concelho

Confraria voltou a produzir iguaria, mas em menor quantidade

Tortulho de Vila Cã assinalado de “forma simbólica”

A Confraria do Tortulho de Vila Cã assinalou de “forma simbólica” o seu terceiro capítulo, no passado dia 23 de Agosto. A cerimónia ficou marcada pela entronização de três confrades, aumentando para 17 os elementos da Confraria, que conta ainda com três confradinhos.

Numa nota de imprensa, o Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã (CCRVC), do qual faz parte a Confraria, informa que celebrou mais um capítulo “à sombra do freixo”, onde foram entronizados os associados Nelson Lopes, Madalena Jesus e André Dias.



Estes novos elementos permitem à Confraria “crescer de forma sustentada e com a garantia da génese assegurada”, refere a presidente da direcção do Centro Cultural, Liliana Silva, sublinhando que a Confraria “tem por objecto a preservação e di-

vulgação do Tortulho de Vila Cã, como produto secular da gastronomia local, produzido artesanalmente a partir de carnes de ovinos”.

Assim, aquele departamento do CCRVC “procura contribuir para que a confecção artesanal do Tortu-

lho de Vila Cã se perpetue, consolidando o saber-fazer deste elemento gastronómico de elevado valor etnográfico” e valorizando esta iguaria “enquanto produto endógeno gerador de valia económica”.

Estes objectivos mantêm-se, com a Confraria a adaptar-se aos tempos de pandemia para continuar a produzir o tortulho, apesar de ser em menor quantidade. Respeitando as regras da DGS, a Confraria cumpriu a tradição, mas “com distanciamento físico e máscaras no rosto”, havendo “tarefas divididas e trabalhos feitos isoladamente”.

Autarquia esclarece que o edifício tem os espaços “indispensáveis” e os “equipamentos adequados”

Pais “descontentes” com novo Centro Escolar de Vila Cã

Os pais das crianças do pré-escolar de Vila Cã estão “descontentes” com o novo Centro Escolar, devido à “perda significativa de espaços exteriores”, pelo que sugerem ficar nas actuais instalações do Jardim de Infância. O Município de Pombal esclarece que o novo equipamento dispõe de “espaços comuns indispensáveis ao funcionamento de um centro escolar”, incluindo “espaços exteriores com equipamentos adequados às idades a que se destinam”.

Os pais e encarregados de educação dos alunos do Jardim de Infância de Vila Cã estão “descontentes e preocupados” com as instalações do novo Centro Escolar, devido à “perda significativa de espaços exteriores de recreio”. Por isso, sugerem que “as crianças permaneçam nas instalações onde ainda funciona o actual Jardim de Infância” e apenas sejam transferidos os alunos do 1.º ciclo.

Para os pais, “é incomparável a qualidade dos espaços exteriores existentes no actual edifício” quando comparado com o novo Centro Escolar, onde entendem que as crianças “não irão ter condições mais adequadas”, uma vez que a suspensão da obra na área que se destina ao campo desportivo veio “limitar a qualidade dos espaços exteriores”.

Os pais e encarregados de educação já manifestaram a sua “preocupação” junto de várias entidades e dizem-se “determinados em fazer tudo” para que os filhos permaneçam nas instalações actuais do Jardim de Infância, de onde destacam “a excelente exposição solar, a existência de espécies arbóreas e vegetação em piso térreo, sem quaisquer barreiras físicas”. Além disso, “localiza-se junto ao Centro Social de Vila Cã, onde funcionam o ATL, a CAF e a creche”, possibilitando um “fácil acesso” com “comodidade e segurança” para peões e veículos.

Por outro lado, salientam que “vivemos ainda em tempos de pandemia”, pelo que “a fruição e a partilha dos espaços de forma equilibrada, agradável e segura está e continuará condicionada pela Covid-19”.

Já no que toca à Escola Básica de Vila Cã, os pais reconhecem a “falta de qualidade” das instalações quando comparada com o estabelecimento do pré-escolar, que

apresenta “boas características”, as quais “permitem uma qualidade educativa de excelência e quicá singular no contexto nacional”.

CENTRO ESCOLAR REÚNE TODAS AS CONDIÇÕES

O Município de Pombal esclarece que a construção do Centro Escolar de Vila Cã segue os pressupostos do programa nacional para o reordenamento da rede escolar do ensino básico e do pré-escolar, o qual tem como objectivos o combate ao “isolamento educativo” e “relacional dos alunos” e à “pulverização da rede escolar”.

Neste sentido, a Câmara Municipal pretende que “todas as freguesias do concelho estejam equipadas com, pelo menos, um Centro Escolar, que integre o 1.º ciclo do ensino básico e a educação pré-escolar”, apetrechados com espaços destinados à instalação de biblioteca, polivalente/refeitório, sala de professores, para além de um conjunto de áreas multifuncionais que “contribuem para a melhoria da qualidade do espaço educativo e que podem, igualmente, ser partilhados com comunidades locais”.

O Centro Escolar de Vila Cã, que se encontra “em fase de conclusão, estando garantidas todas as condições para entrar em funcionamento no primeiro dia do novo ano lectivo”, contempla duas salas de ensino básico e duas salas de jardim-de-infância, dispostas em diferentes alas do edifício, possibilitando o seu “uso de forma independente ou conjunta”.

O novo edifício dispõe ainda de “espaços comuns indispensáveis ao funcionamento de um centro escolar”, nomeadamente, áreas administrativas, salas polivalentes, sala de actividades, biblioteca/ informática, refeitório, instalações sanitárias e “duas áreas de recreios exteriores com equipamentos adequados aos níveis étários aos quais se destinam”.

A autarquia esclarece ainda que “a área de construção do Centro Escolar não sofreu qualquer alteração”, disponibilizando, à semelhança de todos os restantes espaços educativos, salas de aulas, salas polivalentes, biblioteca e espaços exteriores.

“Na prática, a única parte de obra que não ficará disponível na abertura do ano lectivo, pois encontra-se suspensa, é a que se destina ao campo desportivo, no exterior”, conclui a edilidade.



ORGANIFACHO

Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199

E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Concluída reorganização da rede escolar na zona Oeste do concelho

Crianças de Guia iniciam ano lectivo em escola nova com “condições de excelência”



• Narciso Mota, que foi um dos impulsionadores do novo espaço escolar, esteve na cerimónia juntamente com diversos professores



As 118 crianças que frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico na Guia vão iniciar o novo ano lectivo no novo Centro Escolar de Guia, que tem “condições de excelência”. A inauguração deste equipamento marca a conclusão da reorganização da rede escolar na área de abrangência do Agrupamento de Escolas de Guia. A renovação do parque escolar no concelho de Pombal também está quase terminada.

“A edificação e apetrechamento deste estabelecimento constitui uma ampliação da oferta educativa da região em termos de espaço e qualidade de resposta”, afirmou o director do Agrupamento de Escolas, António Pires.

O docente destacou a “localização privilegiada, a arquitectura funcional, o conforto e o design original” da nova escola que, no seu entender, pelo facto de estar contíguo à Escola C+S, “irá permitir a todos um maior usufruto de todas as valências e uma articulação entre os vários tipos de ensino, com benefício para os vários ciclos de escolaridade”.

Também o presidente da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, Gonçalo Ramos, mostrou a sua satisfação por ver concluída “uma obra reclamada há vários mandatos” e que surge “no seguimento do crescimento da nossa freguesia”.

“Esta obra espelha de forma clara a proatividade que o município tem procurado ter na resposta às

diversas necessidades do território”, afirmou o vice-presidente da Câmara Municipal, Pedro Murtinho, sublinhando que a autarquia “está a concluir a sua rede de centros escolares, prevista na carta educativa”, sem depender de fundos comunitários, assumindo integralmente os custos através do orçamento municipal.

O novo Centro Escolar de Guia, que representou um investimento municipal de quase dois milhões de euros, vai acolher 30 crianças do pré-escolar e 88 alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Edificado em terrenos confinantes com a Escola Básica e Secundária de Guia (sede do Agrupamento de Escolas), junto à EN109, o novo Centro Escolar dispõe de quatro salas de ensino básico e duas salas destinadas ao pré-escolar, assim como outros espaços como salas de actividades, biblioteca/ informática, refeitório, gabinetes para professores e educadores, gabinete de atendimento, recreios, zonas de jogos e campo polidesportivo.

AUTARQUIA VAI REQUALIFICAR TRÊS ESCOLAS NA CIDADE

Com as escolas do pré-escolar e primeiro ciclo praticamente todas renovadas, a Câmara Municipal prepara-se para requalificar as escolas Gualdim Pais e Marquês de Pombal, ambas na cidade de Pombal. No que toca ao 1.º ciclo falta

apenas intervencionar a Escola Conde Castelo Melhor, cujo projecto está a ser elaborado.

“Estamos também a elaborar o projecto para requalificar a Escola Gualdim Pais, assim como a Escola Marquês de Pombal, que fazem parte do pacote de escolas da responsabilidade do Estado”, anunciou o vice-presidente da Câmara Municipal. A intervenção nestas escolas visa “preparar as competências que inevitavelmente vamos ter de assumir a partir de Janeiro”, sublinhou Pedro Murtinho, salientando que, “para nós, não foi precisa qualquer transferência de competências para que assumíssemos a educação como prioridade da política municipal”.

“Estamos prontos para receber a transferência de competências do Estado Central”, assegurou o autarca, evidenciando que “é importante que o Estado nos faça chegar a disponibilidade financeira para realizar as obras e dotar as escolas de recursos humanos, mais concretamente de assistentes operacionais”, com vista a “permitir prestar um ensino de qualidade”.

Antes, o representante da Delegada Regional de Educação do Centro, Rígoberto Correia, sublinhou “o trabalho excelente” que a Câmara Municipal “tem vindo a desenvolver por todo o concelho na área da Educação”, frisando que “Pombal tem o condão de ter escolas todas diferentes, mas todas com excelentes condições”.



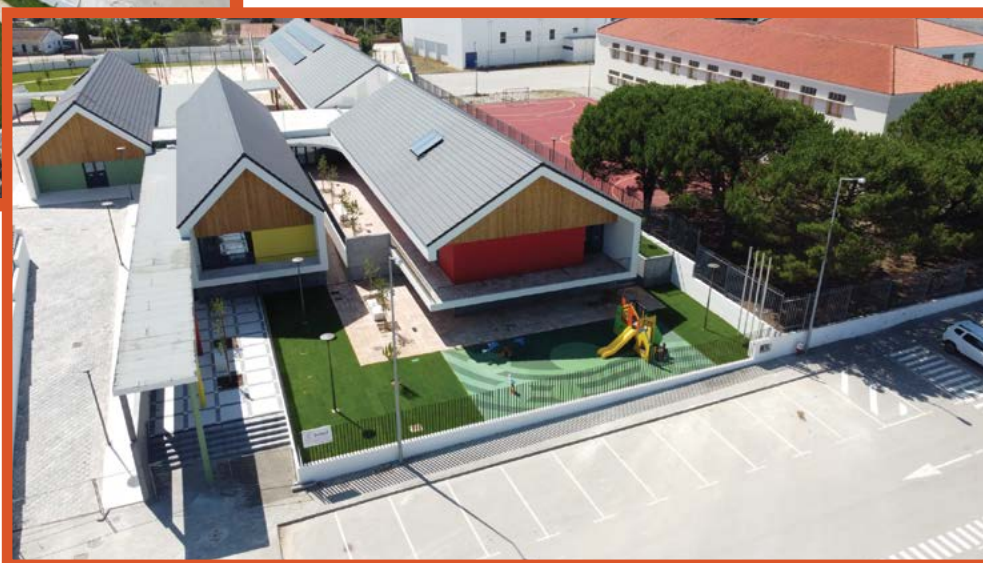
Soteol

A CONSTRUIR DESDE 1992

Mais uma grande obra

CENTRO ESCOLAR DA GUIA

Entidades oficiais e responsáveis da empresa





**POLITÉCNICO
DE LEIRIA**



NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE POMBAL

CANDIDATURAS ABERTAS
~

**Cursos Técnicos
Superiores Profissionais
(TeSP)**

**Intervenção Social
e Comunitária**

Comunicação Digital

**Marketing Digital
no Turismo**

**Inovação e Tecnologia
Alimentar**

Gerontologia

Secretariado Clínico

www.candidaturas.ipleiria.pt



DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

TEREMOS QUE NOS FOCAR NO ESSENCIAL!

Esta ideia foi transmitida por Sua Excelência o Senhor Presidente da República (PR) em 13 de junho de 2021, a partir de Budapeste, capital da Hungria, onde a nossa seleção disputava, nesse dia, um jogo contra a seleção daquele país, no início da fase final do campeonato europeu de futebol 2020, adiado cerca de um ano devido à pandemia. Acrescentou que o primeiro-ministro (PM), o presidente da Assembleia da República, o presidente da Federação Portuguesa de Futebol e todos os portugueses, tinham que estar focados naquele jogo e não falar de outros temas, porque isso era “desconcentrar o fundamental”. Respondia assim aos jornalistas que lhe perguntavam sobre um eventual conflito institucional do PR com o PM, a propósito de um possível “retrocesso no desconfinamento face à evolução do covid-19 em Portugal”, afirmando que “Eu não vou agora falar daquela coisa que já falei tantas vezes, tantas vezes, tantas vezes”.

Ora, o grande problema, é mesmo o facto de os mais altos dignitários do País, falarem tanto, tantas vezes, até à exaustão, quais atores que têm que aparecer todos os dias, pondo à prova a paciência dos portugueses, que ouvem rádio e veem televisão, pela repetição de mensagens, tantas vezes vazias, quando se deveriam concentrar na ação, no trabalho, em fazer mesmo e não apenas no dizer.

O futebol era o primeiro dos três “efes” que tanto se criticavam no regime anterior, evidenciando uma certa alienação ou distração do povo português em relação aos temas realmente importantes, relacionados com os seus níveis de conhecimento, de vida, de riqueza, de progresso e de desenvolvimento do País. Parece assim que não houve grandes mudanças em relação à iliteracia dos cidadãos no sentido de compreenderem a realidade e as implicações das suas opções, de modo a que, quando chamados a votar, o façam em sã consciência cívica,

porque isso é muito importante para o nosso futuro individual e coletivo. Não se verificando o contrário, dar-se-á razão ao velho ditador, quando dizia que o povo português era inculco e não tinha capacidade para escolher livremente os seus governantes.

Mas imaginemos que o PR, aquando da sua primeira eleição, reunia com o governo e com os parceiros sociais, confederações patronais e sindicais e especialistas, para serem fixados os objetivos essenciais para o futuro do País, tal como se fez agora, noutra escala, nas reuniões do Infarmed sobre a pandemia, em que o PR foi, muitas vezes, o porta-voz no final das reuniões, disputando o palco com o PM.

O grande desígnio nacional, seria então trabalhar para o progresso e para o desenvolvimento do País, para a criação de emprego e aumento dos níveis de vida e de rendimento de todos os portugueses. Sobre o modo como o Estado podia fazer crescer a economia, incentivando as empresas a produzir, a inovar, a exportar, para equilibrar a balança comercial e de pagamentos, porque, depois da bancarrota e da troika, foram as empresas que permitiram a recuperação do País. Teriam que ser feitas muitas reuniões, tal como sucedeu a propósito da pandemia, com avaliações frequentes sobre a evolução dos resultados e das medidas corretivas que a experiência aconselhasse.

Depois da reeleição, neste segundo mandato, teria que continuar a ser seguida a mesma filosofia presidencial. Mais reuniões com o governo, com os especialistas e parceiros sociais em todas as áreas, para fixar o modo como a despesa pública teria que ser reduzida, bem como a redução da carga fiscal que oprime os portugueses, libertando dinheiro para investimento, poupança e consumo, numa atividade económica livre, produtiva e concorrencial, que permitisse reduzir e substituir as importações. Com rigor, também no controlo do crédito bancário, para evitar que os

milhões de calotes continuem a aumentar, engordando a dívida pública, que o zé povinho terá que pagar.

O futebol é um jogo de que quase todos gostamos, mas não é o mais importante do País. Nem justifica festas oficiais dos responsáveis políticos quando se organiza uma fase final de uma prova europeia sem público, ou uma final de uma competição europeia que mais ninguém quer e que, sendo entre dois clubes ingleses, o bom senso diria que deveria ter lugar no seu país. Ou permitir comemorações desordenadas de vitórias de clubes... Tudo situações em que os riscos pandémicos eram evidentes.

O populismo que muitos responsáveis políticos prosseguem, trabalhando mais para os índices de popularidade do que para resolver os problemas do País, deveria deixar os Portugueses naturalmente preocupados. Continuamos a ser ultrapassados pelos países de leste, que viraram à direita, seguindo as regras da economia de mercado, depois de décadas de políticas de esquerda social-comunista que os empobreceram. Por cá seguem-se políticas socialistas/comunistas, com o Estado a engordar, a querer intervir em tudo, seguindo um caminho inverso que nos colocará na cauda da Europa.

Depois de o PM ir ao banco, acabado o dinheiro da bazuca, sem dinamizar estruturalmente a economia, iremos viver à custa do Estado? Mas onde é que este vai buscar o dinheiro? Pedindo emprestado como tem sucedido desde o início do século XXI? Para a História, registamos os valores atuais: com Costa, a dívida pública direta aumentou 46.412 milhões de euros (em novembro/2015 era de 227.325 e em julho/2021 de 273.737); Marcelo aprovou e até elogiou aumentos que totalizaram 37.468 milhões (em fevereiro/2016 era de 236.269 milhões de euros). A pandemia agravou a situação, mas os investimentos ficaram na gaveta, através das cativações. Por que é que não se discute isto?

Projecto foi pensado pela jovem presidente de junta

Antiga escola de Meirinhas transformada em Centro de Ocupação da Juventude



• Laura Mota, Virgílio Lopes, Avelino Gaspar e Pedro Murtinho

A antiga escola primária de Meirinhas foi transformada num Centro de Ocupação da Juventude com vários espaços de diversão, ensino e convívio, onde os jovens podem passar os seus tempos livres. A inauguração desta nova valência, que aconteceu ao final da tarde do passado dia 19 de Agosto, assinala a execução de todas as propostas apresentadas pela jovem presidente de junta, Laura Mota, que está na recta final do seu mandato.

O Centro de Ocupação da Juventude é “inteiramente dedicado à nossa juventude” com “espaços de diversão, de ensino e de convívio”, afirmou o presidente da Junta de Meirinhas aquando da inauguração daquele projecto, que fazia parte do programa apresentado pela jovem presidente de junta, a qual se mostrou satisfeita por ver “concluído” o projecto que pensou para “toda a gente poder estar e conviver, desde os mais novos aos mais velhos”.

O novo espaço dedicado aos jovens inclui “biblioteca pública, sala de estar e sala de jogos”, adiantou Virgílio Lopes, salientando que o objectivo é acrescentar àquelas valências, “com a maior brevidade, um espaço de ensino para, juntamente com novos parceiros, dinamizar o ensino da música e do xadrez”.

Para o autarca, “este Centro de Ocupação da Juventude é bem o espelho de

uma comunidade interessada e empenhada, que sabe que a juventude de hoje são os Homens de amanhã e que somos convocados a construir no presente a comunidade que também queremos ser no futuro”.

“O mérito deve ir para a jovem presidente de junta”, evidenciou o vice-presidente do município, Pedro Murtinho, elogiando a iniciativa de Laura Mota, que projectou “este espaço que procura dar apoio a toda a comunidade juvenil da freguesia das Meirinhas”.

Já o comendador e empresário Avelino Gaspar reconheceu “o empenho da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal” na “recuperação deste espaço”, onde “dei os primeiros passos na minha formação”. “Só tenho pena de ter dado tão pouco”, disse, referindo-se à mesa de bilhar, mas disponibilizando-se para continuar a colaborar no futuro.

De salientar que o Centro de Ocupação da Juventude de Meirinhas é um espaço de frequência livre e gratuita, onde os jovens podem passar os seus tempos livres sobre a supervisão de um adulto. Aberto desde o passado mês de Julho, este é já um local de eleição de muitos jovens da freguesia, que passam ali as suas tardes em momentos de convívio e diversão. No decorrer do ano lectivo, os alunos encontram também ali salas de estudo e para trabalhos de grupo.

Obra já foi adjudicada

Estacionamento na Encosta do Castelo

O Município vai investir mais de 220 mil euros na criação de bolsas periféricas de estacionamento na Encosta do Castelo, na zona do Casarelo. A adjudicação da obra foi aprovada na última reunião de executivo. A

obra foi adjudicada por 220.402,50 (mais IVA) e um prazo de execução de 120 dias. O projecto inclui a criação de uma bolsa de estacionamento com 54 lugares, que servirão de apoio ao comércio, habitação e equipamen-

tos existentes nas imediações, nomeadamente o Mercado Municipal, o Mercado dos Agricultores, o Mercado do Peixe, o Castelo de Pombal e ainda os percursos pedonais existentes na mata da sua encosta.



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999



CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL,

Africana, meiga, calma, oral natal, garganta funda, bjinhos molhado, muito atenciosa. Das 9h30 às 21h00. Cont.: 910 333 711| 961 805 312



SUPER NOVI-DADE, CUBANA LINDA,

sensual, desinibida, peito 44, bumbum grande. O. guloso profundo, 69, massagem, relaxante, prostático. Msg sensual, erótico. Acessórios, cinta. Fotos reais. Cont.: 912 757 463

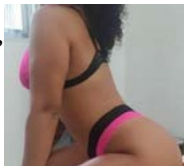


1ª VEZ, MORENAÇA, grel., mamas 48, o. natural, gostoso. Mamas 48. Adoro uma boa língua. Atrás adoro. Cont.: 916 123 601



SENHORA DE 50 ANOS, boazona, sensual, meiga. Aten- de por marcação. Cont.: 910 177 349

LUANA FURACÃO, doçura do prazer gostoso, peludinha, tesuda, meiguinha, beijoqueira, 69 algo+, nas calmas. Cont.: 919 121 970



SENHOR procura senhora entre os 30 e 60 anos para relação de amizade. Cont.: 911835011



Senhor procura senhora viúva ou divorciada, de preferência emigrante ou ex-emigrante, dos 60 aos 70 anos, com carta de condução, livre de todos os encargos que esteja disposta a viver comigo para fazer vida a dois. Tenho casa própria e carro, sou do distrito de Leiria, sou sério, justo, correcto e educado. Cont.: 933 205 715



FÉRIAS NO ALGARVE: apartamento T1, em Portimão, na praia da Rocha, a poucos metros do areal. Cont.: 924 411 158

ARRENDASE loja no rés-do-chão com 52m2 (servida de armazém, c/ 93m2; arquivo c/ 10m2; e escritório c/10m2), acesso ao IC2, nas Meirinhas. Estacionamento no local. Certificado Energético Classe A. Cont.: 933 314 338



ARRENDASE Quarto p/ estudante, em Lisboa, com serviço de Internet e próximo de vários meios de transporte (estação do Metro e Carris). Cont.: 961 432 844

ARRENDASE vivenda T3 c/ garagem, na localidade do Escoural (freguesia de Pombal), a 1,5km da cidade. Disponível a partir de Outubro. Cont.: 965 614 188

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023



VENDE-SE Vinho do lavrador a 8€ / 5L - Feno enfardado a 3€ / fardo - Feno a granel a 10€ / m3 - Azeite a 20€/ 5L Cont.: 965 510 507

VENDE-SE VINHO TINTO AO GARRAFÃO, directamente do produtor. Cont.: 910 205 404



Procura-se EMPREGADA DOMÉSTICA para trabalhar em casa particular. As tarefas são cozinhar, limpar, passar a ferro. O horário de trabalho é de segunda a sexta, das 09h00 às 18h00. Local de trabalho: Barros da Paz (Almagreira). Cont.: 962 978 627

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 30/08/2021, exarada a folhas 113, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 43, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Emília da Conceição António**, NIF 191.589.942, e marido **António da Ponte**, NIF 200.492.551, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, onde residem na Rua do Centro, n.º 67, lugar de Canaveira, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de sementeira com oliveira e árvores de fruto, com a área de 1950 m2, sito em Canaveira, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Albino de Oliveira, do sul com António de Oliveira e outro, do nascente com Conceição de Jesus Vª e do poente com Luís António, inscrito na matriz sob o artigo **2651, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse deles justificantes, já casados, por partilha meramente verbal feita por volta do ano de 1988, por óbito de seu pai e sogro Luiz António, viúvo de Maria da Conceição, residente que foi em Canaveira, Vermoil, Pombal; Que, após a referida partilha, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 32 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 30 de Agosto de 2021

A Colaboradora Autorizada, Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02 Pombal Jornal n.º 213 de 2 Setembro de 2021

SE TEM PROBLEMAS, PORQUE INSISTE EM ESPERAR? CONTACTE-ME HOJE E VOLTE A sorrir AMANHÃ

DOUTOR HEMIR

Grande e Poderoso Astrólogo de Alto Nível Mundial

★ Não desanime! Acabe de vez com o seu sofrimento! ★ Não desista! Rapidez e eficácia garantida.

SE O/A SEU/SUA COMPANHEIRO/A TE DEIXOU OU TE QUISER DEIXAR VENHA TER COMIGO ELE/ELA VOLTA NA MESMA SEMANA E FICARÁ NA PALMA DA SUA MÃO

AJUDA A RESOLVER PROBLEMAS: AMOR (UNIR E AFASTAR), FAMILIAR, SEXUAIS, NEGÓCIOS, SORTE AO JOGO, JUSTIÇA, INVEJA, MAU OLHADO, VÍCIOS, DOENÇAS ESPIRITUAIS, FENÓMENOS ESTRANHOS, FOBIAS, ETC...

CASOS RAPIDAMENTE RESOLVIDOS MESMO OS MAIS DIFÍCEIS E DESESPERADOS

NÃO HÁ VIDA SEM PROBLEMA, NÃO HÁ PROBLEMA SEM SOLUÇÃO	A FELICIDADE AO SEU ALCANCE	NÃO SOFRA MAIS POR ANDAR
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO E 100% GARANTIDO EM 7 DIAS	LIGUE JÁ: 912 911 949	WHATSAPP: 920 187 281
CONSULTA PESSOALMENTE. SÓ POR MARCAÇÃO. TODOS OS DIAS, DAS 8H ÀS 23H. TAMBÉM ME DESLOCO (SIGILO ABSOLUTO)		
APENAS UMA CONSULTA PODE MUDAR A SUA VIDA		

CARTÓRIO NOTARIAL CONDEIXA A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de seis de agosto de dois mil e vinte e um, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas cento e quinze do livro de notas Vinte - F, **Armindo da Mota Lopes**, contribuinte número 204 285 852, casado com **Maria Isabel Serra Rodrigues** sob o regime da **separação de bens**, natural da freguesia de Ilha, concelho de Pombal, residente na Rua do Casal Martinho, número 2, Ilha, na freguesia de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, declarou que com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios, sitos na aludida freguesia de **Guia, Ilha e Mata Mourisca**, anterior freguesia de **Ilha**, a que atribui os respetivos valores patrimoniais, num total de **mil duzentos e noventa e dois euros e quarenta e dois cêntimos**:

----- **Um - Prédio rústico**, sito no lugar de *Costeira do Casal Martinho*, composto de terreno a pinhal, com a **área** de quatro mil novecentos e noventa metros quadrados, que confronta do **norte** com Manuel Duarte, **sul** com Elisio dos Santos Moderno, **nascente** com José do Couto e de **poente** com José Maria Rodrigues, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **20.581**, a que corresponde o artigo 21.134, da extinta freguesia de Mata Mourisca, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de **€441,52**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **cento e quarenta e sete**/ Ilha, lá registado a favor de *Manuel Plácido Fernandes e Saudade da Conceição Ferreira*, pela inscrição da apresentação **vinte e dois**, de vinte e sete de julho de mil novecentos e noventa e dois;

----- **Dois - Prédio rústico**, sito no lugar de *Costeira do Casal Martinho*, composto de terreno a pinhal, com a **área** de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, que confronta do **norte** com José do Couto, **sul** com Maria da Luz Leal, **nascente** com Manuel Cardoso e de **poente** com Manuel Marques Novo, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **20.597**, a que corresponde o artigo 21.150, da extinta freguesia de Mata Mourisca, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões, de **€141,03**, descrito na dita Conservatória sob o número **cento e quarenta e seis**/ Ilha, lá registado a favor dos referidos *Manuel Plácido Fernandes e Saudade da Conceição Ferreira*, pela inscrição apresentação vinte, de vinte e sete de julho de mil novecentos e noventa e dois;

----- **Três - Uma terça parte do prédio rústico**, sito no lugar de *Casal Martinho*, composto de pinhal, mato e pomar com laranjeiras, com a **área** de quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados, que confronta do **norte** com José do Couto, **sul** com Joaquim Gomes Morgado, **nascente** com Manuel Marques de Jesus e de **poente** com Joaquim Pereira, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **20.575**, a que corresponde o artigo 21.128, da extinta freguesia de Mata Mourisca, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões, correspondente à fração, de **€432,23**, descrito na mesma Conservatória sob o número **dois mil seiscentos e quarenta**/ Ilha, mas sem qualquer inscrição de aquisição da fração ora justificada;

----- **Quatro - Prédio rústico**, sito no lugar de *Costeira do Casal Martinho*, composto de pinhal, com a **área** de duzentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do **norte** com Francisco Fernandes, de **sul** e **nascente** com Manuel Pedrosa e de **poente** com Manuel Gomes Morgado, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **20.592**, a que corresponde o artigo 21.145, da extinta freguesia de Mata Mourisca, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de **€ 26,53**, **omisso** na referida Conservatória;

----- **Cinco - Prédio rústico**, sito no lugar de *Costeira do Casal Martinho*, composto de pinhal, com a **área** de cento e oitenta metros quadrados, a confrontar do **norte** com António Fernandes Chã, de **sul** com José Fernandes, **nascente** com Joaquim Gomes Morgado e de **poente** com José do Couto, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **20.596**, a que corresponde o artigo 21.149, da extinta freguesia de Mata Mourisca, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de **€ 17,68**, **não descrito** na aludida Conservatória;

----- **Seis - Prédio rústico**, sito no lugar de *Costeira do Casal Martinho*, composto de pinhal, com a **área** de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do **norte** com Manuel Duarte, de **sul** com Manuel Leal, **nascente** com José Fernandes e de **poente** com Manuel Marques Novo, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **20.598**, a que corresponde o artigo 21.151 da extinta freguesia de Mata Mourisca, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de **€ 114,50**, **omisso** na referida Conservatória;

----- **Sete - Prédio rústico**, sito no lugar de *Costeira do Casal Martinho*, composto de pinhal, com a **área** de cento e noventa metros quadrados, a confrontar do **norte** com Joaquim Gomes Morgado, de **sul** e **poente** com Manuel Joaquim e de **nascente** com Manuel Pedrosa, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **20.600**, a que corresponde o artigo 21.153, da extinta freguesia de Mata Mourisca com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de **€ 22,11**, **omisso** na mencionada Conservatória; e

----- **Oito - Prédio rústico**, sito no lugar de *Costeira do Casal Martinho*, composto de pinhal, com a **área** de oitocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do **norte** com Manuel Joaquim, de **sul** com Francisco Fernandes, **nascente** com Manuel Pedrosa e de **poente** com Maria da Luz Leal, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **20.602**, a que corresponde o artigo 21.155, da extinta freguesia de Mata Mourisca, com o valor patrimonial para efeitos de imposto municipal de transmissões de **€ 96,82**, **ainda por descrever** na referida Conservatória.

----- Que ao pretender efetuar o registo de aquisição a seu favor, naquela conservatória, dos bens identificados em primeiro e segundo lugares, verificou não dispor de documento com intervenção dos titulares inscritos para a dedução do trato sucessivo.

----- Que, todavia, os aludidos prédios lhe pertencem, tendo vindo à sua posse em dois mil, em dia e mês que não sabe precisar, por compras meramente verbais que deles ajustou fazer, as verbas números um, dois, quatro, seis, sete e oito, a Joaquim da Mota Lopes, ao tempo solteiro, residente no lugar de Escoura, Ilha, tendo este por sua vez adquirido no dia seis de dezembro de mil novecentos e noventa e quatro, por contrato de promessa de compra e venda aos titulares inscritos, os referidos *Manuel Plácido Fernandes*, que também usa Manuel dos Santos Plácido e mulher *Saudade da Conceição Ferreira*, residentes na Rua do Arneiro, número 105, em Ilha; a verba acima referida sob o número três, a Amaro Pedrosa dos Santos Moderno, casado com Maria Aurora Moderno, residentes que foram em Ilha; e a verba número cinco a Joaquim Rosado Cardoso, casado com Maria do Carmo Rodrigues, residente que foi naquele lugar de Ilha, compras de que não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir os aludidos prédios em nome próprio, neles praticando os atos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, cultivando-os, avivando-lhes as estremas, colhendo os seus frutos e produtos, roçando o mato e cortando os pinheiros, posse que sempre foi por si exercida durante mais de vinte anos, de forma a considerar tais prédios como seus, sem interrupção, ou oposição de ninguém, à vista de todos da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme. A Colaboradora da Notária: Colete Maria Monteiro Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o n.º 142/13 e com autorização de 21.08.2019 publicada em www.notarios.pt

Pombal Jornal n.º 213 de 02 Setembro de 2021

Roca

A Roca, S.A. está integrada no Grupo Roca, que se destaca por ser líder global de soluções para espaços de banho.

Prosseguindo a sua estratégia de liderança do mercado nacional, pretende integrar na sua equipa de Produção:

OPERADORES DE PRODUÇÃO (M/F)

Requisitos:

- Habilitações mínimas ao nível do 9º ano de escolaridade;
- Dedicação e capacidade de trabalho;
- Experiência em unidades fabris será fator valorizado;
- Proatividade e dinamismo;
- Capacidade de trabalhar em equipa;
- Disponibilidade para trabalhar por turnos.

Proporcionamos:

- Remuneração acima da média;
- Oportunidade de integração num Grupo sólido e bem-sucedido, onde a valorização e formação dos seus colaboradores constitui preocupação fundamental;
- Transporte a partir de Soure e Pombal e brevemente, a partir de Leiria.

Inscrições nas instalações da Roca, S.A todos os dias, junto às portarias de L1 e L2 ou através do email: rh.le@pt.roca.net



LOURIÇAL



Preço Mini

4,79
Cada

Mochila Grande



Preço Mini

0,59
Cada

Caderno A5
Agrafado
Mitos



Preço Mini

1,89
Pack

Lápis de Cor
Kids Stripes
BIC
12 uni.



Preço Mini

1,99
Pack

Lápis de Cera/
Canetas
de Feltro
Coloridas
(Lavável)
BIC
12 uni./
10+2 uni. Grátis
Oferta incluída
na embalagem



Preço Mini

2,39
Pack

Marcadores
Pelikan
3+1 uni. Grátis
Oferta incluída
na embalagem



Preço Mini

1,99
Pack

Leite c/ Chocolate
Agros
8x200ml
€1,24/L



**CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 17/08/2021, exarada a folhas 29, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 43, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Jorge Manuel dos Santos**, NIF 172.090.466 e mulher **Maria de Fátima dos Santos**, NIF 219.261.695, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e Almagreira, ambas do concelho de Pombal, com residência habitual no nº 43 Rue des Lilas Vigneux sur Seine, França, e acidental na Rua Manuel Maria Domingues, nº 12, lugar de Mendes, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de habitação com três pisos e logradouro, com a área total de 1013 m2, sendo de superfície coberta 175,30 m2 e de superfície descoberta 837,70 m2, sito na Rua Manuel Maria Domingues, nº 12, lugar de Mendes, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo **6310, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito foi construído pelos justificantes, num terreno que veio à posse deles, já casados, por doação meramente verbal, efectuada em 1982, por seus pais e sogros Manuel dos Santos e mulher Emília dos Santos, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Mendes, freguesia e concelho de Pombal; Que, após a referida doação, de facto passaram a possuir o aludido terreno em nome próprio, onde construíram o sobredito prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 6310, tendo nele fixado a sua residência quando em Portugal, fazendo melhoramentos e reparações, pagando os respectivos impostos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 38 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 17 de Agosto de 2021
A Colaboradora Autorizada,
Rita Margarida dos Reis Pires, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/03
Pombal Jornal n.º 213 de 02 Setembro de 2021



Nelson Gonçalves
Pintor da Construção Civil

963 370 653
Biqueiras • Mata Mourisca

**SE TEM PROBLEMAS, PORQUE INSISTE EM ESPERAR?
CONTACTE-ME HOJE E VOLTE A SORRIR AMANHÃ**

DOUTOR HEMIR
Grande e Poderoso Astrólogo de Alto Nível Mundial

★ Não desanime! Acabe de vez com o seu sofrimento! ★
Não desista! Rapidez e eficácia garantida.

SE O/A SEU/SUA COMPANHEIRO/A TE DEIXOU OU TE QUISER DEIXAR VENHA TER COMIGO ELE/ELA VOLTA NA MESMA SEMANA E FICARÁ NA PALMA DA SUA MÃO

AJUDA A RESOLVER PROBLEMAS: AMOR (UNIR E AFASTAR), FAMILIAR, SEXUAIS, NEGÓCIOS, SORTE AO JOGO, JUSTIÇA, INVEJA, MAU OLHADO, VÍCIOS, DOENÇAS ESPIRITUAIS, FENÓMENOS ESTRANHOS, FOBIAS, ETC...

CASOS RAPIDAMENTE RESOLVIDOS MESMO OS MAIS DIFÍCEIS E DESESPERADOS

NÃO HÁ VIDA SEM PROBLEMA, NÃO HÁ PROBLEMA SEM SOLUÇÃO	A FELICIDADE AO SEU ALCANCE	NÃO SOFRA MAIS POR ANDAR
--	------------------------------------	---------------------------------

PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO
E 100% GARANTIDO EM 7 DIAS

LIGUE JÁ: 912 911 949
WHATSAPP: 920 187 281

CONSULTA PESSOALMENTE. SÓ POR MARCAÇÃO. TODOS OS DIAS, DAS 8H ÀS 23H. TAMBÉM ME DESLOCO (SIGILO ABSOLUTO)

APENAS UMA CONSULTA PODE MUDAR A SUA VIDA

AGRADECIMENTO

Luís Filipe Ferreira Gonçalves

N: 05/07/1961 "60 anos"
F: 15/08/2021
Charneca - Pombal

Seu Filho Senhor Filipe Rodrigo Lopes Gonçalves, Sua Nora, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

**CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE
A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA**

----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. **84** e seguintes do livro n.º **193** deste Cartório, compareceram como outorgantes:

----- **MANUEL LOPES MENDES e mulher FÁTIMA MARIA TEIXEIRA NETO LOPES MENDES**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs **219.097.528 e 219.086.494**, naturais da freguesia de Vermoio, concelho de Pombal, onde residem no lugar de Soalheira, na Rua da Filarmónica, n.º 8, **declaram que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:**-----

----- **urbano** composto de casa de habitação de cave, rés do chão e primeiro andar e logradouro, com a área total de **mil duzentos e vinte e cinco metros quadrados, sendo a área coberta cento e cinquenta e dois vírgula setenta metros quadrados**, sito na **Rua da Filarmónica**, n.º 8, no lugar de **Soalheira**, freguesia do **Vermoio**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte com Rua da Filarmónica, do sul com Alfredo de Oliveira, do nascente com Filarmónica e do poente com Júlia de Oliveira Mendes, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **5.832**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **104.740,00 €**, e **omissão** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, nada tendo a ver com o descrito na Conservatória do registo predial de Pombal sob o número dez mil cento e treze-Vermoio, como declararam sob sua inteira responsabilidade.

----- Que **construíram** o identificado prédio, por volta de **mil novecentos e oitenta num terreno que lhes foi doado verbalmente por seus pais e sogros**, Júlio de Oliveira Mendes e Emília Lopes, residentes que foram em Vermoio.

----- Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse portanto há **mais de vinte anos**, têm eles justificantes vindo a possuir o identificado prédio após procederem à sua construção, utilizando-o como morada de casa de família, nele fazendo obras de conservação e restauro, pintando-o, cultivando e limpando o logradouro, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriram o respectivo **direito de propriedade**, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 18 de Agosto 2021.
A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)
Pombal Jornal n.º 213 de 02 Setembro de 2021

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, DA NOTÁRIA
LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas **96** a folhas **97 verso** do livro de escrituras diversas **183-A NORBERTO DO CARMO NUNES casado com SUSANA MARIA RIBEIRO GONÇALVES**, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural de França, de nacionalidade portuguesa, residente actualmente na Rua de Baixo nº 11, no lugar de Vêrigo, freguesia da Pelariga, concelho de Pombal e habitualmente em 5, Rue des Champs, 78570 Chanteloup Les Vignes, França, declarou:-----

Que é dono e legítimo possuidor há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um **prédio rústico** composto por mato com a área de duzentos e noventa e oito metros quadrados sito em **Ladeiras**, dita freguesia da **Pelariga**, concelho de **Pombal**, a confrontar do Norte com Manuel Marques Novo, do Sul com Manuel Marques Bernardino, do Nascente com José Domingues Júnior e do Poente com Estrada Municipal, inscrito na matriz respectiva sob o artigo **6911** com o valor patrimonial e atribuído de **QUATRO EUROS E QUARENTA E DOIS CÉNTIMOS, omissão** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que o mencionado imóvel veio à sua posse por volta do ano de mil novecentos e noventa e sete, ainda no estado de solteiro por compra que dele fez a **Manuel Nogueira Rodrigues e mulher Maria de Lurdes Sá**, residentes que foram no lugar de Matos, dita freguesia da Pelariga e a Manuel Luciano Sá e mulher Alzira da Conceição Antunes Sá, residentes que foram no lugar de Pousadas Vedras, da mesma freguesia da Pelariga, **acto este que nunca chegou a ser formalizado**.

Que desde então, porém, tem possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, roçando o mato, avivando as extremas e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com conhecimento de toda a gente, de forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da **USUCAPIÃO**, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Ansião, 23 de Agosto de dois mil e vinte e um.
A Notária,
Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares
Pombal Jornal n.º 213 de 02 Setembro de 2021

AGRADECIMENTO

Emília Rosa de Jesus Mota

N: 19/09/1950 "70 anos"
F: 12/08/2021
Meirinhas

Seu Marido Senhor José Francisco Ferreira, Seus Filhos, Nélia Mota Ferreira, Anabela Mota Ferreira e Eduardo Nuno Mota Ferreira, Seus Genros, Seus Netos e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

**CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 23/08/2021, exarada a folhas 75, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 43, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Jaime Pedrosa**, NIF 166.411.230, e mulher **Ermelinda de Jesus Francisco Pedrosa**, NIF 173.024.319, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Mata Mourisca e Souto da Carpalhosa, concelhos de Pombal e Leiria, habitualmente residentes na Rua do Moital, nº14, lugar de Seixo, Guia, União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, mato, com a área de 200 m2, sito em Carvalheiras, freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, a confrontar do norte, sul e poente com Joaquim Pedrosa e do nascente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo **14.185**, que proveio do artigo 14.577 da freguesia de Mata Mourisca (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal Que o referido prédio veio à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal feita por volta do ano de 1992, por Piedade Pedrosa, solteira, maior, residente que foi no lugar de Água Formosa, Ilha, Pombal, mãe e sogra dos justificantes; Que após a referida doação, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 28 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 23 de Agosto de 2021
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 213 de 02 Setembro de 2021

**CARTÓRIO NOTARIAL DA MARINHA GRANDE A CARGO
DA NOTÁRIA ANA LUÍSA CABRAL DE MELO PEREIRA GUERREIRO**

Certifico, para fins de publicação, que no Livro de Notas para escrituras diversas número 73 - B, deste Cartório, a folhas 32 e seguintes, foi lavrada escritura de Justificação Notarial, para **estabelecimento de novo trato sucessivo** no dia 26/08/2021, na qual **AIRES DOS SANTOS ALBERTO**, viúvo, natural da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, residente na Rua do Arneiro n.º 71, Ilha, Pombal, NIF 145 322 556, **TÂNIA RODRIGUES ALBERTO**, solteira, maior, natural da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, residente na Rua D. Miguel de Bulhões, n.º 53, lote 7, 3.º D, Te-lheiro, Leiria, NIF 237 692 872, e **TIAGO MIGUEL RODRIGUES ALBERTO**, solteiro, maior, natural da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, residente na Rua do Arneiro n.º 71, Ilha, Pombal, NIF 237 692 953 declararam na qualidade de únicos herdeiros de **DOLORES LEOPOLDO RODRIGUES que a herança que representam** é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio rústico composto por pinhal com **mil setecentos e quarenta e sete metros quadrados**, a confrontar do norte com MGSI Acessórios para Indústrias Lda, do sul com condomínio bloco 67, do nascente com estrada e do poente com Aires dos Santos Alberto, sito em Pinhal do Arneiro, união das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **20797 (que provém do artigo 21356 da extinta freguesia de Mata Mourisca)**, com o valor patrimonial tributário e atribuído de 37,32€, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **mil setecentos e cinquenta e quatro / Mata Mourisca**, registado definitivamente a favor de César de Almeida Couto e Luzia Clara Domingues, casados o regime da comunhão geral, pela apresentação uma de vinte e seis de abril de mil novecentos e oitenta e nove. Este prédio foi adquirido ao tempo por Aires dos Santos Alberto e a mulher Dolores Leopoldo Rodrigues, presentemente falecida nos finais de mil novecentos e oitenta e nove, por compra meramente verbal feita aos titulares no registo predial, César de Almeida Couto e mulher Luzia Clara Domingues, sempre com esta área e configuração geográfica. Desde esse ano de mil novecentos e oitenta e nove que Aires dos Santos Alberto e Dolores Leopoldo Rodrigues foram os únicos donos e legítimos possuidores do aludido bem imóvel até ao óbito de Dolores Leopoldo Rodrigues em vinte e três de junho de dois mil e vinte. O prédio integra, como tal, a referida herança sendo que há mais de trinta anos, que os adquirentes do imóvel se encontravam na posse e fruição do referido bem, posse que se manteve desde o referido óbito até à presente data nos aludidos herdeiros, que possuem o prédio em nome próprio, continuando os atos possessórios praticados, semeando o prédio, limpando-o, nele plantando árvores e colhendo os seus frutos, dele cuidando, usufruindo do mesmo, ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja, à vista de todos do lugar e de outros circunvizinhos. Adquiriram o mencionado prédio para seu património, invocando a usucapião a fim de restabelecer o trato sucessivo no registo predial. Está conforme.

Marinha Grande, 26 de agosto de 2021. A Notária,
Pombal Jornal n.º 213 de 02 Setembro de 2021

AGRADECIMENTO


Filipe Ribeiro

N: 01/09/1934
F: 12/08/2021
Baltaria – Vila Cã

Suas Filhas Senhoras Ana Maria dos Reis Ribeiro e Elisabete Maria dos Reis Ribeiro Sousa, Seus Genros, Seus Netos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda



AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
<https://www.facebook.com/apombalense/>
Rua 1º Maio N.º15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO**Lúcia da Conceição da Graça**

N: 10/06/1926 "95 anos"
F: 04/08/2021
Residente que foi em Pombal

Seus Filhos, Noras, Netos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO**Adelina de Jesus Leitão**

N: 15/06/1934 "87 anos"
F: 05/08/2021
Residente que foi em Casal Fernão João - Pombal

Seus Filhos, Noras, genros, Netos e demais Família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as pessoas que apoiaram e assistiram ao funeral de sua ente querida. Bem hajam muito obrigado.

Tratou A Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO**Agostinho Gonçalves**

N: 24/05/1929 "92 anos"
F: 19/08/2021
Residente que foi em Matos da Ranha - Vermoil

Seus Filhos, Nora, Netos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 26/08/2021, exarada a folhas 90, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 43, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Ramiro de Jesus Pereira**, NIF 114.042.527, e mulher **Euforfina Mendes da Mota**, NIF 149.206.666, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pombal, onde residem habitualmente na Rua de Vermoil, n.º 9, lugar de Casalinho, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de semeadura com oliveiras e mato com pinheiros, com a área de 600 m2, sito em Pomares, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com Luís Gonçalves, do sul com José Domingues, do nascente com José Alves Junior e do poente com Francisco Gameiro, inscrito na matriz sob o artigo 25074, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás identificado veio à posse deles justificantes, por compra meramente verbal efectuada por volta do ano de 1980, a Belmira Rosa, solteira, maior, residente que foi no lugar de Melga, Pombal; Que após a referida compra verbal, de facto, passaram a possuir o aludido prédio, em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 40 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Pombal, 26 de Agosto de 2021

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 213 de 02 Setembro de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE
A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
----- **CERTIFICADO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 65 e seguintes do livro n.º 193 deste Cartório, compareceu como outorgante:-----
----- **MÓNICA RAQUEL NUNES DOMINGUES**, solteira, maior, contribuinte com o NIF 229.187.609, natural da freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, onde reside na Rua de Baixo, n.º 21, no lugar de Vêrigo, **declara que com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes bens:**-----
----- **UM - metade do prédio urbano** composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, dependência e terreno anexo, com a área total de **seiscentos e noventa e quatro metros quadrados, sendo a área coberta de noventa e quatro metros quadrados**, sito no lugar de Vêrigo, na freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Joaquim Nunes, do sul e do poente com Manuel Nunes e do nascente com caminho, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 191, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **4.866,93 €**, e **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **três mil duzentos e um-PELARIGA, não tendo esta fracção qualquer inscrição em vigor**, estando metade já registada a favor dela justificante, pela apresentação **duzentos e oitenta e seis**, de oito de Julho de dois mil e vinte.-
----- **DOIS - prédio urbano** composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, dependência e terreno anexo, com a área total de **trezentos e vinte metros quadrados**, sendo a área coberta de cento e setenta metros quadrados, sito no lugar de Vêrigo, na freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Manuel Nunes, do sul com caminho e do nascente com Manuel António, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo 192, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **30.825,55 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, nada tendo a ver com os descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **três mil duzentos e dois-PELARIGA, e quinhentos e setenta e nove- PELARIGA como declarou sob sua inteira responsabilidade.**-----
----- Que **entrou na composse e posse** dos identificados prédios, por volta de Março do ano de **dois mil e um**, por **doação meramente verbal**, feita pelo bisavô Joaquim Nunes, já falecido, residente que foi no lugar de Vêrigo, na freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, **em nome de quem se encontram inscritos na matriz.**-----
----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse e o posse portanto **há mais de vinte anos**, tem ela justificante vindo a possuir os identificados bens, o primeiro juntamente com Manuel João Domingues e Maria Silvina Faria Nunes, de quem adquiriu a metade, procedendo à sua limpeza, utilizando-os como arrumos, mudando telhas, pintando-os, cultivando e limpando o logradouro dos mesmos, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade e propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriu o respectivo **direito de propriedade e propriedade**, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 16 de Agosto 2021.

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 213 de 02 Setembro de 2021

AGRADECIMENTO**Carminda Fernandes Nunes Marques**

N: 25/12/1931
F: 26/07/2021
Natural de Almoester - Alvai-ázere e residente em Escoural - Pombal

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restante família, agradecem o apoio incondicional de todas as pessoas que consigo partilharam o seu pesar neste momento de dor marcado pela saudade.

Tratou A Agência Funerária Sr.º do Carmo



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspaspar.pt | geral@afmotagaspaspar.pt

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE

Funerária Albino Pedro, Lda.



Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

**Funerária, Flores e Artesanato, Lda.**

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

FLORISTA - 236 931 285

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076
 Telef. **965 158 100**

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Graciete Ferreira
Marques**

N: 24/04/1940
F: 11/08/2021
Claras - Carriço

Seu marido Sr. Carlos de Jesus Neves, sua filha Sr.^a Paula Cristina Marques Neves, genro, neto e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Fernando
Cordeiro**

N: 20/10/1943
F: 13/08/2021
Machada - Pelariga

A sua esposa D.^a Emília de Jesus Gonçalves, seus filhos senhores: Lucília Gonçalves Cordeiro, Eulália Gonçalves Cordeiro, Leontina Gonçalves Cordeiro, Vítor Gonçalves Cordeiro, nora, genros, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Piedade
Gonçalves**

N: 05/05/1936
F: 14/08/2021
Vicentes

Seus filhos, Srs. Feliciano das Neves, Maria de Fátima Domingues, Benvinda das Neves, Anabela Oliveira, Evelina das Neves, Patrício das Neves, nora, genros, netos e bisnetos agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Leonilde
Valeiro**

N: 22/11/1929
F: 16/08/2021
Caseirinhos - Pombal

Seus filhos, Sr. Ramiro Manuel Valeiro Lourenço, Sr. Artur Manuel Valeiro Lourenço, noras, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Eduardo
da Conceição Santos**

N: 26/09/1949
F: 17/08/2021
Assanha da Paz - Almagreira

Sua esposa, Sr.^a D.^a Albertina da Conceição Sousa, seus filhos, Sr.^a Rita Eduarda Sousa Santos, Sr. Bruno Sousa Santos, netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Maria Júlia Rosa
da Silva**

N: 24/10/1943
F: 17/08/2021
Casal Fernão João - Pombal
Faleceu em Houilles - Paris - França

Seus filhos, Sr.^a Maria de Fátima da Silva, Sr. José Manuel da Silva e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Glória
Pereira Catarro**

N: 12/08/1935
F: 22/08/2021
Casal Fernão João - Pombal

Seus filhos, Senhores: Esmeralda, São, Fátima, Delfim, Paulo "BISPO", e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

AGRADECIMENTO



**Senhorinha da Silva
Matias**

67 anos
F: 29/08/2021
Paço - Almagreira

Seu esposo, sua filha, genro, neta e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Russo - Almagreira

AGRADECIMENTO



**Armindo
da Silva**

88 anos
F: 20/08/2021
Vale Nabal - Almagreira

Sua esposa Sr.^a Rosa Emília da Silva Coelho, seu filho Sr.^o Aires Coelho da Silva, sua filha Sr.^a Maria Alice Coelho da Silva, sua filha Sr.^a Lucília Coelho da Silva, sua nora, genros, netos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Russo - Almagreira



POMBAL - Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 - Tel.: 236 216 782
CANTANHEDE - Rua D. Afonso Henriques, 9 - Tel.: 231 420 527
COIMBRA - Rua Visconde da Luz, 91 - Tel.: 239 821 475

**ÓCULOS DE SOL GRÁTIS
NO VALOR DE 100€**

NA COMPRA
DE ÓCULOS
GRADUADOS



MultiOpticas

Olha por mim, sempre



Promoção válida de 17/06 a 30/09/2021

na compra de armação + lentes a partir de Bronze

(exclui lentes base com antirreflexo), não acumulável com outras promoções em vigor na loja. A oferta de 100€ é válida na compra de um par de óculos de sol ou de óculos de sol graduados, não convertível em dinheiro e a diferença não é reembolsável. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores ou em www.multiopticas.pt.

POMBAL

Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7

TEL: 236 216 782

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075

pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 02



27° | 16°

SEX 03



27° | 17°

SAB 04



28° | 16°

DOM 05



29° | 16°

SEG 06



28° | 16°

TER 07



30° | 15°

QUA 08



30° | 15°

QUI 09



30° | 15°

SEX 10



29° | 16°

Até Agosto deste ano, foram retirados mais de 600

Ninhos de vespa velutina têm vindo a aumentar

A Câmara de Pombal interveio, desde Janeiro, 605 ninhos de vespa velutina, quase tantos como em 2020, segundo informação disponibilizada à agência Lusa.

Segundo os dados, em 2017 foram interveccionados 130 ninhos de vespa velutina no concelho, número que passou para 383 em 2018 e, um ano depois, para 408 ninhos.

O ano passado foram 635 os ninhos de vespa velutina objecto de intervenção, sendo que, este ano,

até ao dia 20 de Agosto, foram 605. "Só em Agosto estão já referenciados 106 ninhos", adianta a autarquia.

À agência Lusa, Nuno Osório, do Gabinete Municipal de Protecção Civil e Florestas, disse que é "colocado um produto no ninho, através da utilização de uma vara ou através de um marcador de 'paintball', e o ninho é neutralizado".

"As vespas começam a ficar atordoadas e atacam-se mutuamente. Quando vespas de outros ninhos

notam esta fragilidade também vão atacar esse ninho e acabam por ser atingidas pela mesma situação, que transportam para outros ninhos", explicou Nuno Osório.

De acordo com este responsável, "o problema está generalizado pelo concelho", mas com "maior incidência na freguesia de Pombal e na zona litoral".

"Este é um problema muito difícil de eliminar, mas é possível controlá-lo, com a intervenção de várias entidades, Instituto da Conser-

vação da Natureza e das Florestas, serviços de Protecção Civil e apicultores", declarou.

Referindo que as denúncias para a existência destes ninhos partem, maioritariamente, da população, Nuno Osório afirmou que o Município de Pombal tem disponível um endereço electrónico (vespavelutina@cm-pombal.pt) para comunicação destas situações. "Temos uma média de dois dias úteis para interveccionar assim que é recebido o alerta", acrescentou.

De acordo com o 'site' do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, os principais efeitos da presença das vespas asiáticas manifestam-se na apicultura, "por se tratar de uma espécie carnívora e predadora das abelhas", e na segurança pública, dado que, "não sendo mais agressivas do que a espécie europeia, no caso de sentirem os ninhos ameaçados reagem de modo bastante agressivo, incluindo perseguições até algumas centenas de metros".

Ford Fiesta 1.5 TDCi Titanium 85cv



05/2018 | 31.000km

14.950€*

Renault ZOE Intens 40



10/2018 | 32.000km

20.950€*

Smart Forfour 1.0 Passion 70cv



03/2015 | 82.000km

8.950€*

Renault Clio 1.5 dCi Limited 90cv



05/2018 | 99.000km

13.250€*

Encontre a
sua viatura
Renault
SELECTION



RENAULT
Silva &
Santos, SA

*Preços apresentados com financiamento ROI, sujeito a aprovação